

## Análise Paramétrica De Dados Orçamentários Para Estimativas De Custos Em Instalações Elétricas

AGAIPITO, Lucas Miguel<sup>1</sup>, TENELLI, Bruno Vinícius<sup>2</sup>, DORO, Vinício da Cunha<sup>3</sup>

### Resumo

O trabalho propõe um método de análise paramétrica de dados, visando a avaliação do uso de relações paramétricas na estimativa de custos para instalações elétricas no que se refere à questão da confiabilidade dos resultados. São realizados estudos envolvendo materiais e quantidade. Como variáveis independentes dentro das relações paramétricas desenvolvidas, foram utilizadas características gerais de uma residência, sendo elas: área total de construção, quantidade de cômodos, quantidade de quartos, quantidade de banheiros e perímetro. O modelo matemático utilizado para encontrar as equações foi o de regressão linear múltipla, o modelo terá uma aplicação prática, uma vez que a análise de custos durante o início do empreendimento auxilia as empresas a tomar decisões importantes como por exemplo, escolha da concepção arquitetônica da edificação, entre outras. O trabalho irá propor uma maneira mais eficaz e com parâmetros simples para quem necessitar desse tipo de orçamento.

**Palavras-chave:** Estimativa, Projeto, Paramétrica, Custo.

### 1. Introdução

O custo de uma edificação é definido por sua concepção, cada item planejado representa um componente que, por sua vez, consumirá diversos tipos de insumos durante a construção (MASCARÓ, 1998).

Portanto, evidencia que os custos de empreendimentos são mais afetados pelas definições propostas pelo projetista que pelo executor, isto é, os custos são determinados pelas decisões na concepção do projeto, evitando soluções feitas na obra. (ELHAG; BOUSSABAINE; BALLAL, 2005).

De acordo com Melhado e Agopyan (1995) o momento de realizar alterações no projeto a fim de reduzir custos deve ser na fase inicial de sua concepção, pois, se tais modificações

---

<sup>1</sup> lagaipito@gmail.com, Graduando em Engenharia Civil, Universidade de Rio verde - UniRV Faculdade de Engenharia Civil, Fazenda Fontes do Saber, caixa postal 104, Rio Verde - Goiás.

<sup>2</sup> b.tenelli@hotmail.com, Graduando em Engenharia Civil, Universidade de Rio verde - UniRV Faculdade de Engenharia Civil, Fazenda Fontes do Saber, caixa postal 104, Rio Verde - Goiás.

<sup>3</sup> vinicio@unirv.edu.br, Professor Mestre, Universidade de Rio verde - UniRV Faculdade de Engenharia Civil, Fazenda Fontes do Saber, caixa postal 104, Rio Verde - Goiás.

forem feitas em fase adiantada de projeto, ou ainda, durante a execução da obra, ocorrerão retrabalhos dos serviços já realizados.

Flanagan e Tate (1997) afirmam que, soluções para reduzir custos podem ser implementadas facilmente na fase inicial de um empreendimento, uma vez que o produto ainda está flexível a receber mudanças. Após a definição do projeto e início das obras, a possibilidade de reduzir custos são mínimas.

Conforme a figura 1, demonstrada por Flanagan e Tate (1997), apresenta o ciclo de vida de um empreendimento a partir de duas curvas: onde a primeira mostra a capacidade de reduzir custos, e a segunda mostra quanto deve gastar para realizar mudanças no empreendimento.

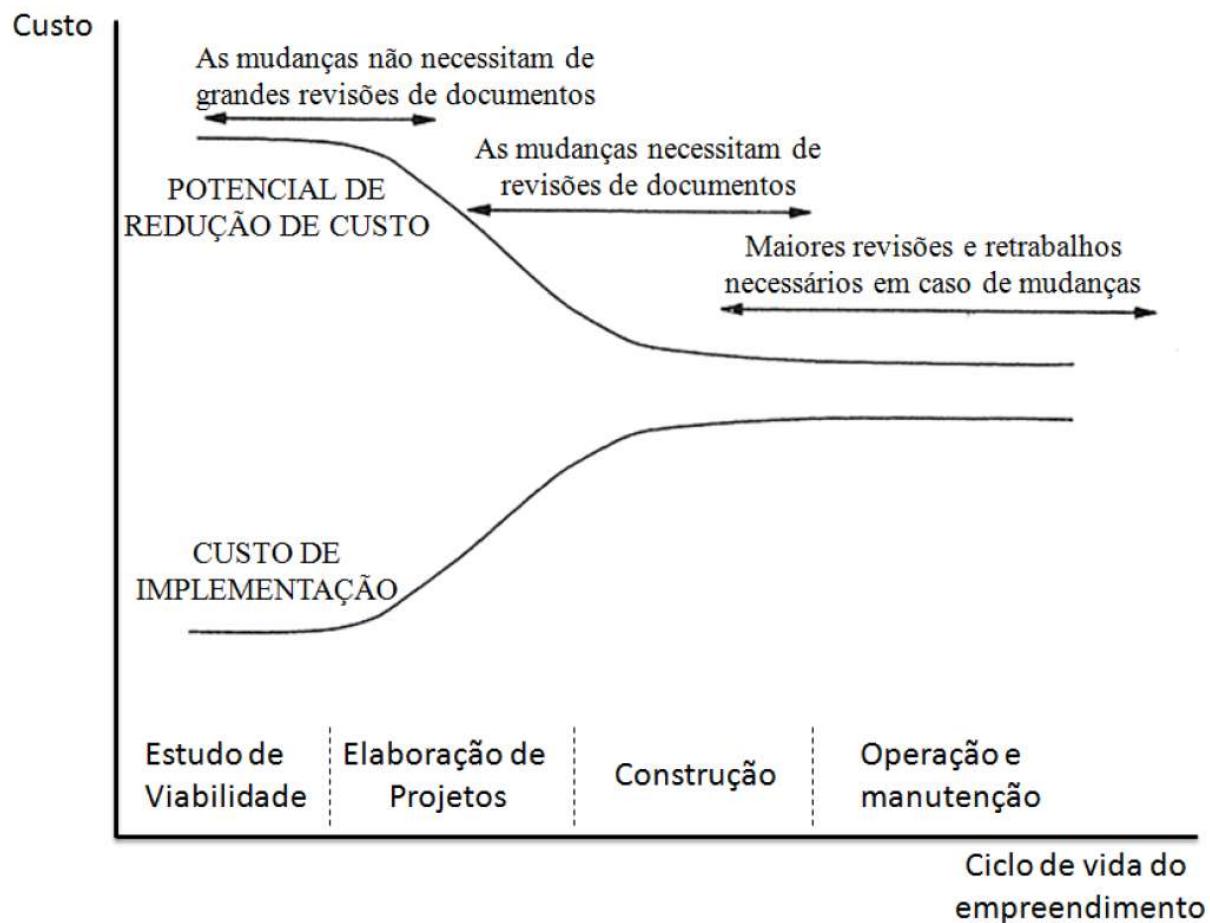


Figura 1 - Impacto nos custos de mudanças feitas no empreendimento  
Fonte: Flangan e Tate, (1997).

De acordo OTERO (2004) uma estimativa é uma previsão, uma aproximação, onde gera dados para decisões corporativas e se apresenta como substituto para a medição real, quando esta não é viável física ou economicamente. É classificada como certeira quando é suficientemente próxima ao valor real, de modo que as decisões tomadas com base nesta

estimativa são similares àquelas fundamentadas num ambiente real, caso sua caracterização fosse possível.

Uma das formas que o orçamento estimativo pode ser obtido é através do custo unitário do m<sup>2</sup> de construção, que é um valor fornecido por revistas técnicas ou sindicatos da construção. Custo corresponde a um padrão especificado, onde se calcula através da área equivalente ou também se pode estimar conforme os principais itens de construção, calculando-se através de dados históricos ou atuais de obras passadas ou que estão acontecendo (GOLDMAN, 2004).

Segundo Kato (2013) os métodos de estimativas mais empregados na literatura nacional são o CUB e a estimativa paramétrica. Em outros países, têm sido desenvolvidas novas ferramentas utilizando inteligência artificial, através de cálculos numéricos e ferramentas computadorizadas.

Apesar de a maioria das estimativas de custo levar em conta apenas a área construída do empreendimento, muitas outras variáveis interferem diretamente no custo. A fim de melhor avaliar estes demais fatores, são feitas análises paramétricas, envolvendo elaboração de equações com base em dados de projetos anteriores para refinar o prognóstico de custo (STOY; POLLALIS; SCHALCHER, 2008)

Otero (2004) afirma que na construção civil já se aplica as estimativas paramétricas de custo, normalmente na forma resumida por m<sup>2</sup> de construção, estabelecendo uma única característica, de modo a buscar o valor global do empreendimento.

O método de estimativa paramétrica são expressões matemáticas que descrevem a ligação entre valores de custos, como variáveis dependentes a um ou mais parâmetros técnicos do produto, variáveis independentes do modelo denominadas direcionadores de custo (OTERO, 2004).

Para realizar uma estimativa de custo de materiais elétricos é necessário ter em mãos o projeto elétrico, visando otimizar esse processo o presente trabalho propõe realizar a estimativa utilizando apenas o projeto arquitetônico, estabelecendo uma correlação significativa entre os grupos características arquitetônicas e materiais elétricos, afim de elaborar equações matemáticas possíveis de realizar um orçamento quantitativo dos materiais.

## 2. Material e métodos

Para implementar a análise paramétrica será necessário realizar uma análise em diversos projetos elétricos residenciais, visando em um primeiro momento analisar o maior

número possível de dados e a maior amplitude da variável área total construída, tipicamente tomada como de grande relevância no setor da construção.

Este trabalho, utilizou projetos elétricos de residências conforme a disponibilidade de dados, buscando em um primeiro momento alcançar um maior número possível de dados e uma amplitude da variável área total construída, tipicamente utilizada como de grande relevância no setor da construção civil habitacional.

Os dados deste trabalho foram extraídos de uma construtora especializada em construção de residências habitacionais. Com isso, tais informações são tomadas como confiáveis dentro desta pesquisa, não sendo realizada nenhuma avaliação dos levantamentos que lhes deram origem, inclusive por impossibilidade de tal ação.

Utilizou-se dados de vinte e cinco casas localizadas em Rio verde, Goiás. Os dados coletados para o estudo foram separados em dois grupos, o primeiro contém as características arquitetônicas da planta baixa e o segundo com a quantidade de materiais elétricos.

Grupo características arquitetônicas é composto por: Área útil (área construída retirando a garagem), perímetro (soma do perímetro dos cômodos retirando a garagem), quantidade de cômodos (engloba quarto, sala, cozinha, corredor, hall, área de serviço, banheiro e área de lazer), quartos e banheiros.

Grupo materiais elétricos: Ponto de luz, ponto de tomada, interruptores, eletroduto leve, disjuntor (todos os disjuntores foram padronizados para 25 A), fio isolado PVC 2,5 mm<sup>2</sup> (todos os fios com bitola menor ou igual a 2,5 mm<sup>2</sup>) e fio isolado PVC 4 mm<sup>2</sup> (todos os fios com bitola maior ou igual a 4 mm<sup>2</sup>).

O método empregado para analisar os resultados foi a técnica de estatística de regressão linear múltipla (RLM).

A principal finalidade da regressão linear múltipla é obter uma relação matemática entre uma das variáveis estudadas e as demais variáveis que compõem o sistema, permitindo encontrar a correlação entre as variáveis. Sua principal aplicação é produzir valores para a variável dependente quando se têm as variáveis independentes. Ou seja, ela é utilizada no processo de previsão de resultados, adotando o método estatístico dos mínimos quadrados (SASSI; PEREZ; MYAZATO; YE; FERREIRA-SILVA; LOUZADA,2012).

Para obtenção do modelo linear foi utilizado o programa STATISTICA 10.0, onde foram introduzidos os dados e realizada análise para a obtenção das equações das variáveis dependentes.

### 3. Resultados e discussão

Os dados foram examinados com o objetivo de verificar se é possível estabelecer uma correlação significativa entre os grupos características arquitetônicas e materiais elétricos, afim de elaborar equações matemáticas possíveis de realizar um orçamento quantitativo dos materiais. A Tabela 1 apresenta um resumo dos dados referentes ao trabalho.

Tabela 1 - Dados da amostra.

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
1	18	18	16	8	3	93,16	2	117,8	258,22	363,21	413,8	7
2	21	15	13	8	3	85,1	2	108,13	169,11	251,18	333,9	7
3	19	15	13	8	3	89,4	2	78,55	232,18	293,69	400,1	8
4	39	21	17	13	3	139,89	3	166,78	245,30	60,04	247,5	7
5	17	12	12	7	2	75,8	1	88,65	186,02	585,38	19,35	5
6	19	7	7	5	2	68,25	1	70,22	134,58	408,26	13,71	6
7	28	25	19	13	3	128,4	3	153,77	319,23	752,03	352,7	13
8	74	32	28	18	6	183,6	4	224	470,26	596,21	831	16
9	17	11	9	6	2	66,7	1	79,65	168,36	513,11	18,71	5
10	54	22	22	12	4	129,05	3	116,31	327,87	934,34	0	11
11	29	14	15	7	3	87,4	2	79,39	256,97	722,11	36,89	8
12	21	15	15	7	2	67,1	1	87,5	182,00	667,52	0	5
13	20	18	15	8	3	67,6	2	69,99	207,54	705,59	0	7
14	22	15	15	6	2	64,1	1	69,99	155,47	625,38	0	5
15	26	16	15	7	3	77,1	1	70,24	182,37	685,48	0	6
16	21	15	14	7	2	64,7	2	69,98	169,54	734,5	0	6
17	29	11	15	10	3	100,52	3	133,8	241,7	354,77	395,2	8
18	25	7	10	6	2	64,25	1	62,77	155,5	625,5	0	5
19	26	8	11	7	2	72,65	1	62,77	182,4	586,6	0	6
20	24	10	14	9	2	73,54	2	64,52	380	300,6	1284	11
21	21	8	11	7	2	69,99	2	73,54	169,6	734,8	0	6
22	20	12	12	8	2	68,12	2	69,99	207,6	705,7	0	7
23	23	10	13	9	3	72,54	2	69,35	209,3	756,1	0	7
24	28	20	14	11	3	124,24	3	116,31	216,8	932,8	0	8
25	16	7	9	6	2	101,53	2	88,57	182	667,52	0	5

Fonte: Próprio autor (2019)

Onde:

Tabela 2 – Legenda de variáveis.

PT	Ponto de Tomada
PL	Ponto de Luz
IN	Interruptor
C	Quantidade de cômodo
Q	Quantidade de quartos
A	Área útil
B	Banheiro
P	Perímetro
E	Eletroduto
F2,5 mm	Fio isolado PVC 2,5 mm <sup>2</sup>
F4 mm	Fio isolado PVC 4 mm <sup>2</sup>
D	Disjuntor

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.1 Ponto de tomada

Ao realizar a regressão múltipla entre o ponto de tomada e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

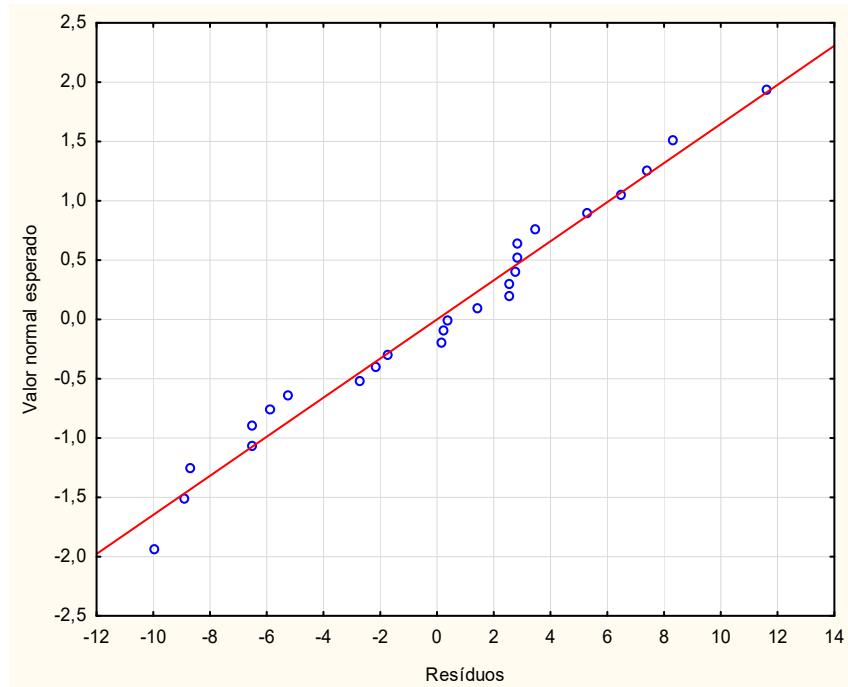
Tabela 3 – Resultado da RLM.

$R^2 = 0,8312$	
$R^2$ ajustado = 0,7868	
Tamanho amostra = 25	
Variável	coeficiente
Constante	-12,029
Comodo	2,8339
Quarto	6,5283
Área	0,202
Banheiro	-5,5927
Perímetro	-0,1089

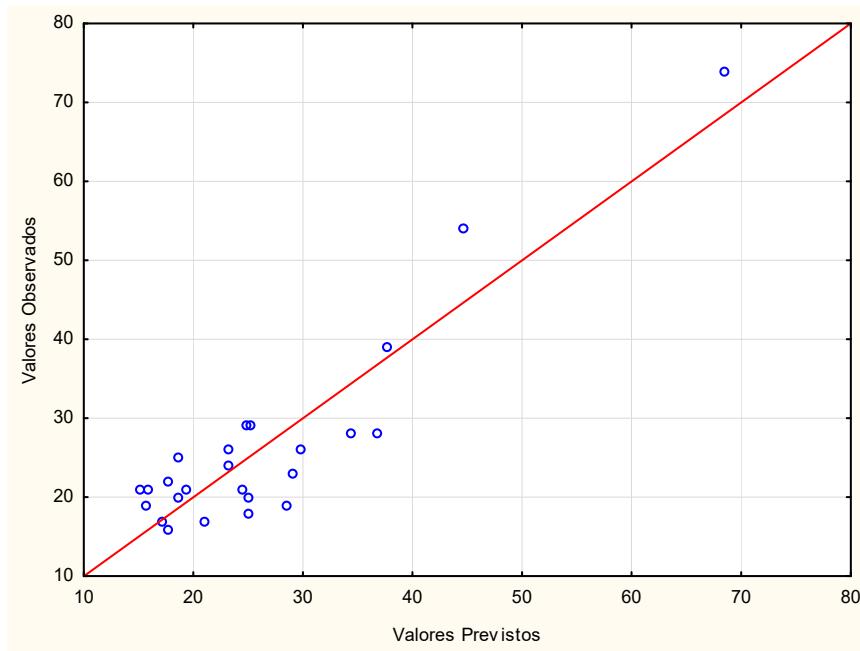
Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,8312$ ) indica que aproximadamente 83,12% dos valores previstos de tomada é atribuível ao modelo proposto.

Analisando os gráficos (Figuras 2 e 3), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustados seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.



**Figura 2 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuais.**  
Fonte: Próprio autor (2019).



**Figura 3 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.**  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 4.

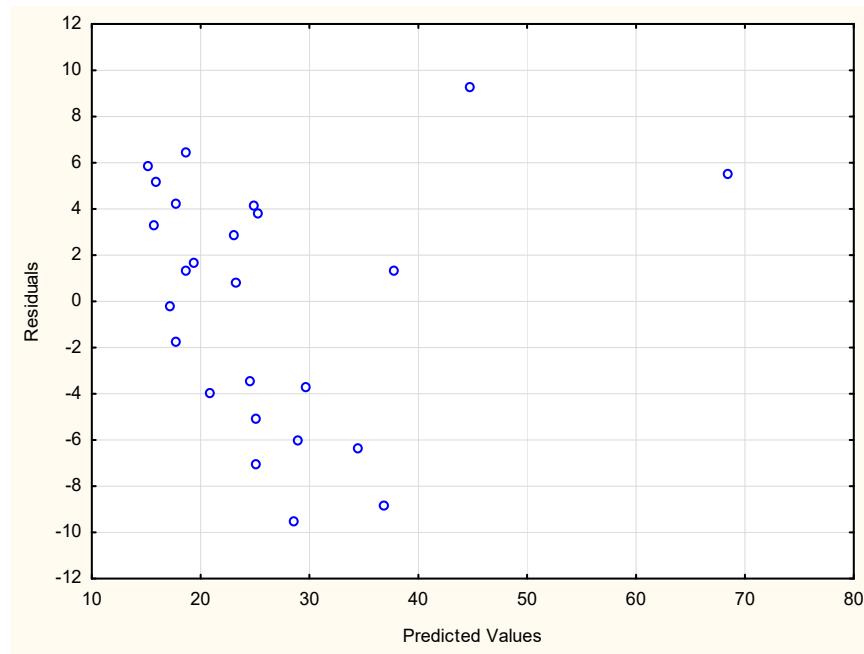


Figura 4 - Gráfico dos resíduos vs. valores preditos  
Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado pode ser representado como:

$$PT = 2,8339C + 0,202A - 5,5927B - 0,1089P + 6,5283Q - 12,0290 \quad (1)$$

Tabela 4 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
1	18	26	8	44,44
2	21	25	4	19,05
3	19	29	10	52,63
4	39	38	1	2,56
5	17	21	4	23,53
6	19	16	3	15,79
7	28	37	9	32,14
8	74	69	5	6,76
9	17	18	1	5,88
10	54	45	9	16,67
11	29	26	3	10,34
12	21	20	1	4,76
13	20	26	6	30,00
14	22	18	4	18,18

15	26	30	4	15,38
16	21	16	5	23,81
17	29	25	4	13,79
18	25	19	6	24,00
19	26	24	2	7,69
20	24	24	0	0,00
21	21	16	5	23,81
22	20	19	1	5,00
23	23	29	6	26,09
24	28	35	7	25,00
25	16	18	2	12,50

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.2 Interruptor

Ao realizar a regressão múltipla entre Interruptor e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

Tabela 5 - Resultado da RLM.

$R^2 = 0,8292$	
$R^2$ ajustado = 0,7842	
Tamanho amostra = 25	
Variável	Coeficiente
Constante	2,3697
Comodo	1,1551
Quarto	2,4369
Área	-0,0408
Banheiro	-0,8455
Perímetro	0,0076

Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,8292$ ) indica que aproximadamente 82,92% dos valores previstos de interruptor é atribuível ao modelo proposto.

Analizando os gráficos (Figuras 5 e 6), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustados seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.

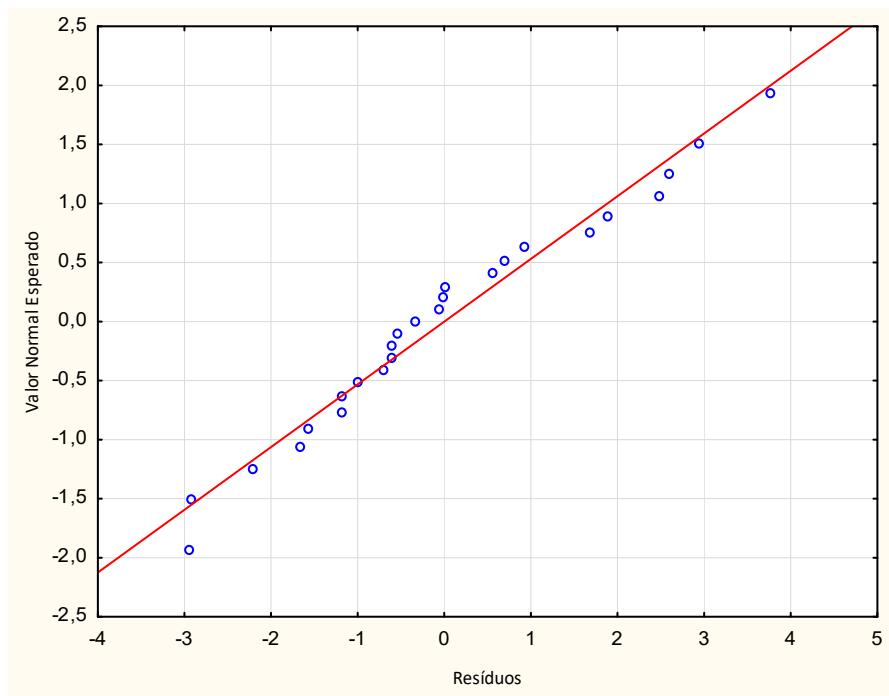


Figura 5 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuais.  
Fonte: Próprio autor (2019).

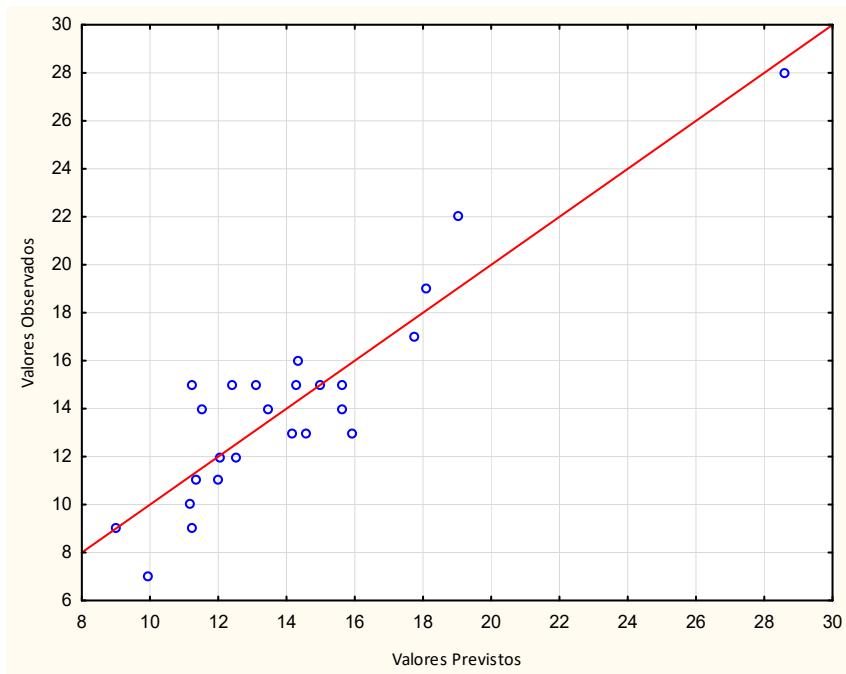


Figura 6 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 7.

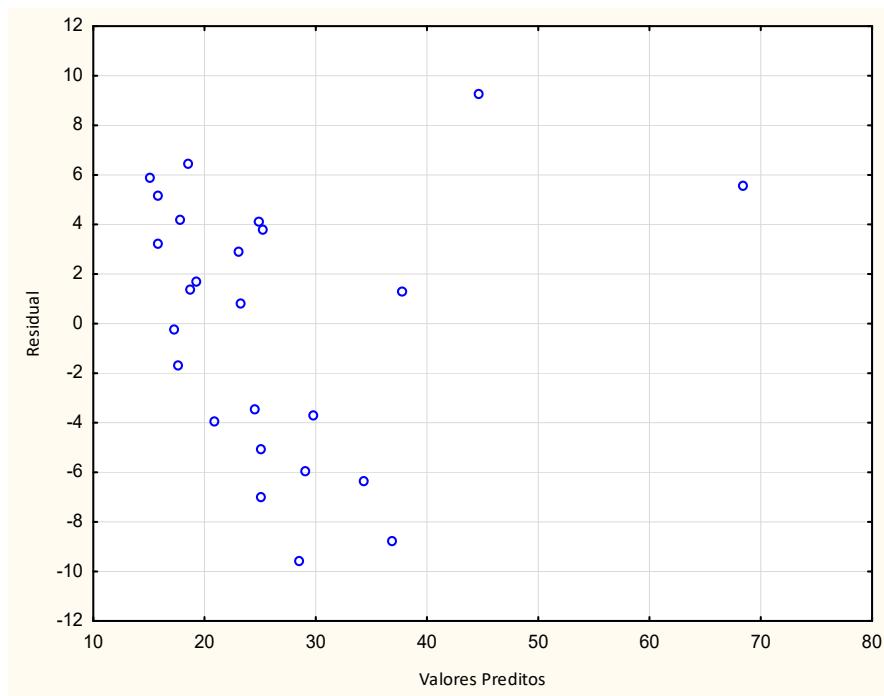


Figura 7 - Gráfico dos resíduos vs. valores preditos.  
Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado para o modelo pode ser representado como:

$$IN = 1,1551C + 2,4369Q - 0,0408A - 0,8455B + 0,0076P + 2,3697 \quad (2).$$

Tabela 6 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
1	16	15	1	5,56
2	13	15	2	9,52
3	13	15	2	10,53
4	17	18	1	2,56
5	12	13	1	5,88
6	7	10	3	15,79
7	19	19	0	0,00
8	28	29	1	1,35
9	9	12	3	17,65
10	22	20	2	3,70
11	15	14	1	3,45
12	15	13	2	9,52
13	15	16	1	5,00
14	15	12	3	13,64
15	15	15	0	0,00



16	14	12	2	9,52
17	15	16	1	3,45
18	10	12	2	8,00
19	11	12	1	3,85
20	14	14	0	0,00
21	11	12	1	4,76
22	12	13	1	5,00
23	13	16	3	13,04
24	14	16	2	7,14
25	9	10	1	6,25

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.3 Ponto de luz

Ao realizar a regressão múltipla entre ponto de luz e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

Tabela 7 - Resultado da RLM.

$R^2 = 0,7602$
$R^2$ ajustado = 0,697
Tamanho amostra = 25
Variável Coeficiente
Constante -1,5456
Comodo 1,2232
Quarto 2,4189
Área -0,0127
Banheiro -1,6462
Perímetro 0,0372

Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,7602$ ) indica que aproximadamente 76,02% dos valores previstos de ponto de luz é atribuível ao modelo proposto.

Analizando os gráficos (Figuras 8 e 9), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustado seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.

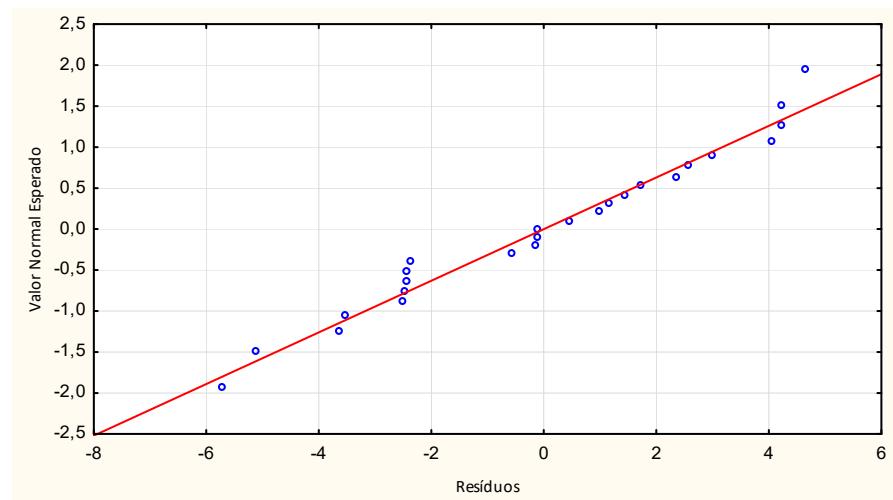


Figura 8 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuais.  
Fonte: Próprio autor (2019).

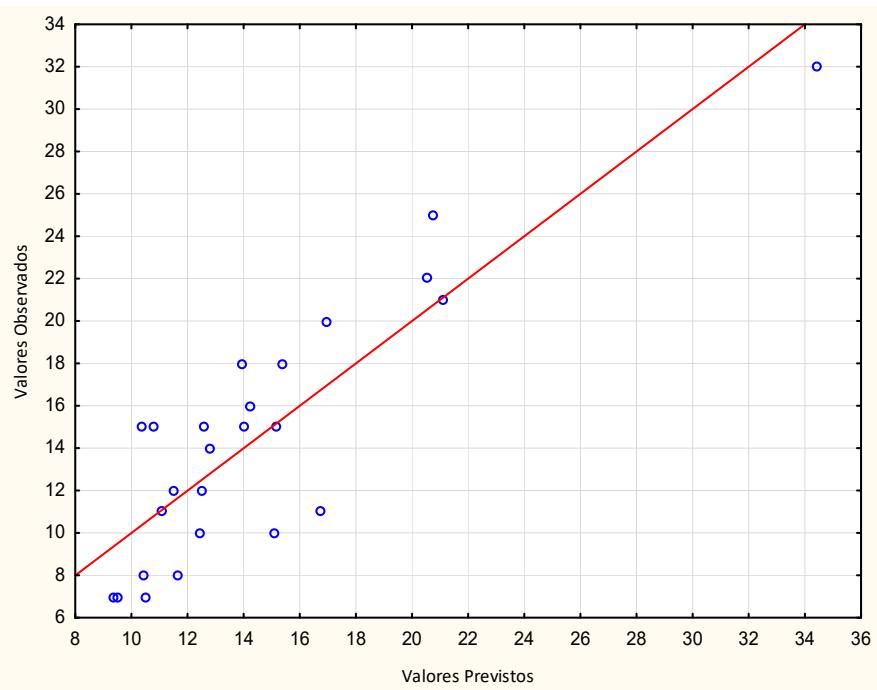


Figura 9 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 10.

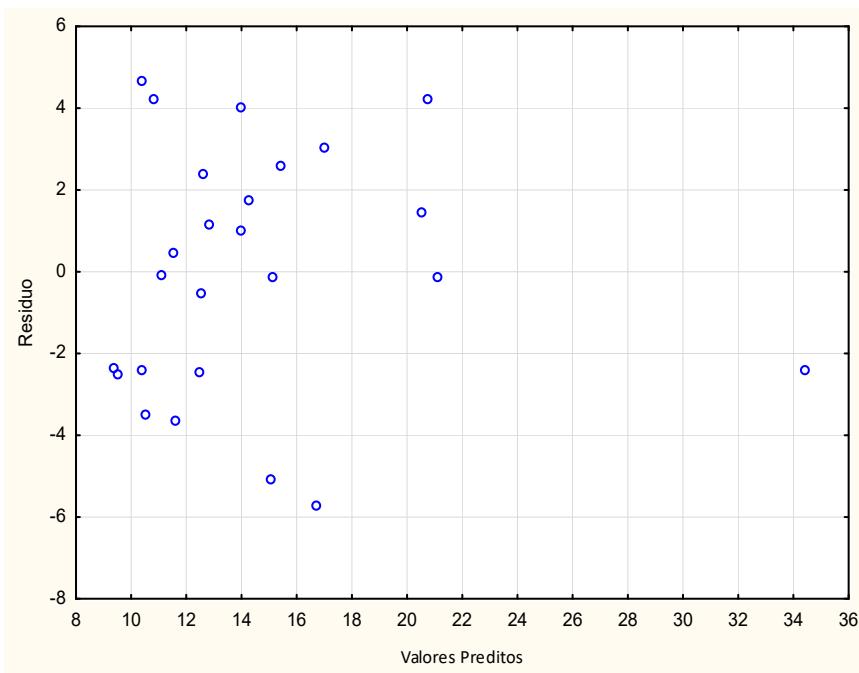


Figura 10 Gráfico dos resíduos vs. valores preditos  
Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado para o modelo pode ser representado como:

$$PL = 1,2232C + 2,4189Q - 0,0127A - 1,6462B + 0,0372P - 1,5456 \quad (3).$$

Tabela 8 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
1	18	17	1	5,56
2	15	17	2	9,52
3	15	16	1	5,26
4	21	23	2	5,13
5	12	15	3	17,65
6	7	12	5	26,32
7	25	23	2	7,14
8	32	36	4	5,41
9	11	13	2	11,76
10	22	23	1	1,85
11	14	15	1	3,45
12	15	15	0	0,00
13	18	16	2	10,00
14	15	13	2	9,09
15	16	16	0	0,00
16	15	12	3	14,29



17	11	19	8	27,59
18	7	13	6	24,00
19	8	14	6	23,08
20	10	15	5	20,83
21	8	12	4	19,05
22	12	14	2	10,00
23	10	17	7	30,43
24	20	19	1	3,57
25	7	11	4	25,00

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.4 Eletroduto

Ao realizar a regressão múltipla entre eletroduto e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

Tabela 9 - Resultado da RLM.

$R^2 = 0,7285$	
$R^2$ ajustado = 0,6571	
Tamanho amostra = 25	
Variável	Coeficiente
Constante	19,7263
Comodo	25,3898
Quarto	16,0685
Área	0,2475
Banheiro	-0,1556
Perímetro	-0,7997

Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,7285$ ) indica que aproximadamente 72,85% dos valores previstos de eletroduto é atribuível ao modelo proposto.

Analizando os gráficos (Figuras 11 e 12), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustado seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.

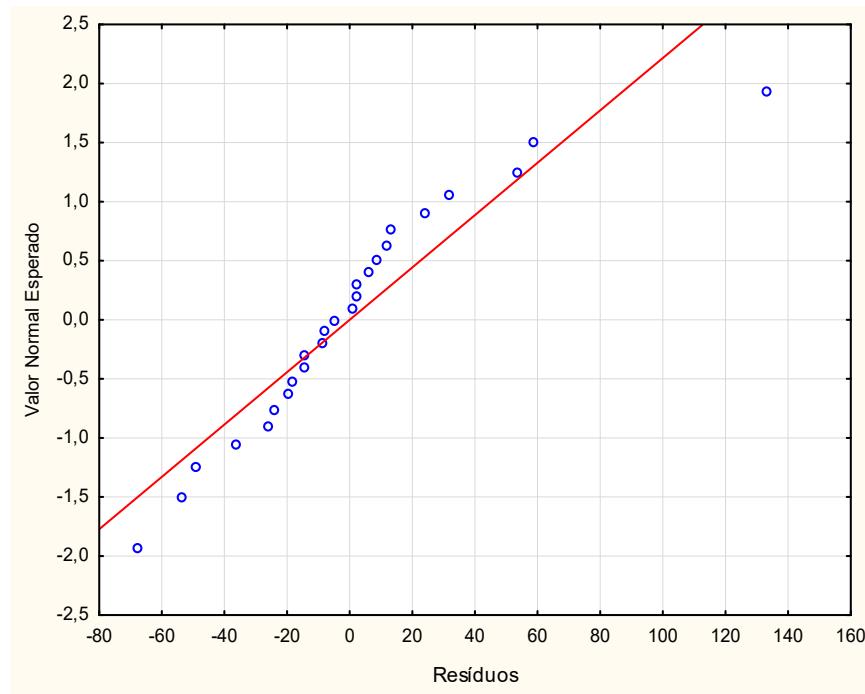


Figura 11 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuals.  
Fonte: Próprio autor (2019).

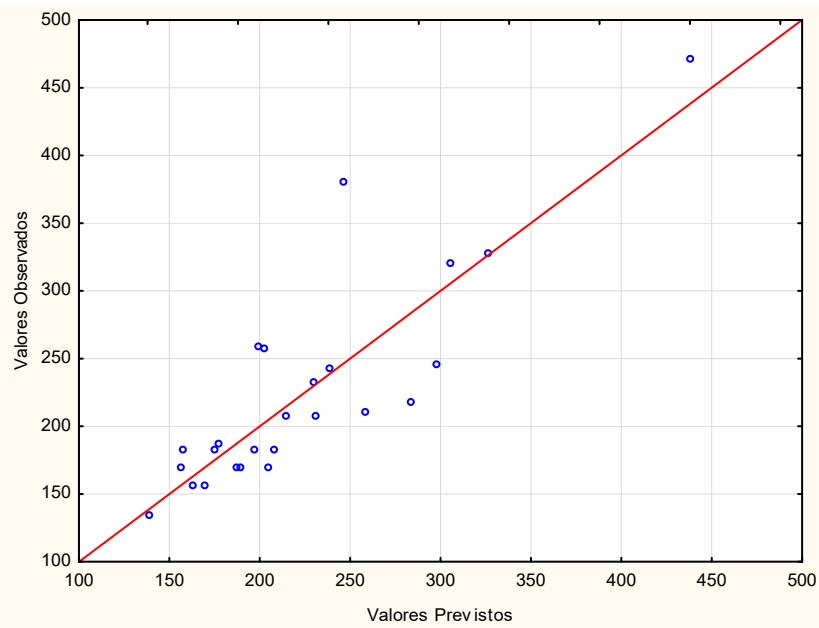


Figura 12 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 13.

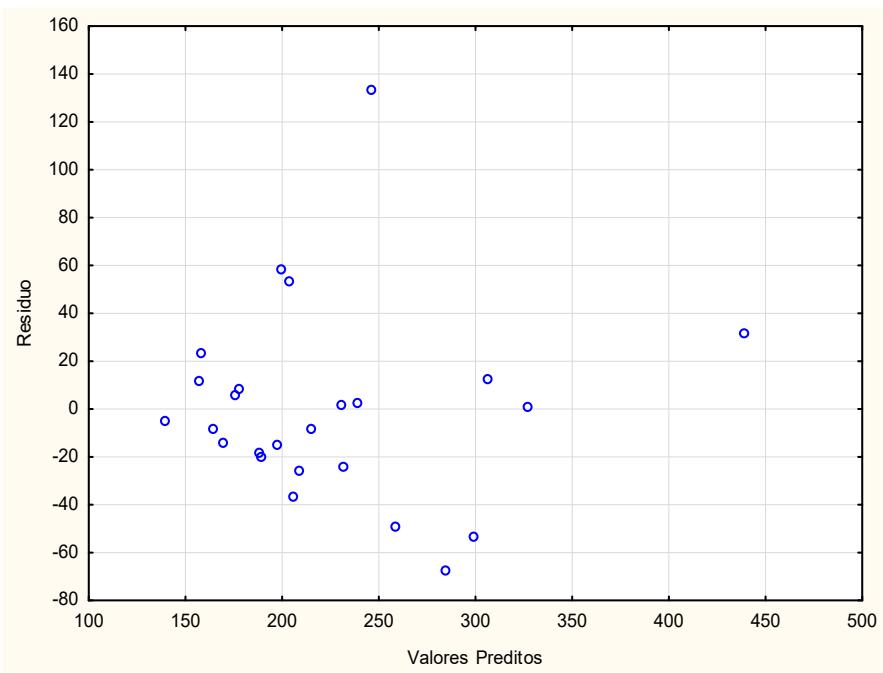


Figura 13 - Gráfico dos resíduos vs. valores preditos  
Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado para o modelo pode ser representado como:

$$E = 25,3898C + 16,0685Q - 0,2475A - 0,1556B - 0,7997P + 19,7263 \quad (4)$$

Tabela 10 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
1	258,22	154	104	40,36
2	169,11	164	5	3,02
3	232,18	186	46	19,89
4	245,30	230	15	6,24
5	186,02	140	46	24,74
6	134,58	106	29	21,24
7	319,23	243	76	23,88
8	470,26	348	122	26,00
9	168,36	124	44	26,35
10	327,87	264	64	19,48
11	256,97	161	96	37,35
12	182,00	143	39	21,43
13	207,54	199	9	4,11
14	155,47	133	22	14,45
15	182,37	171	11	6,23
16	169,54	158	12	6,81



17	241,70	190	52	21,39
18	155,50	138	18	11,25
19	182,40	162	20	11,18
20	380,00	211	169	44,47
21	169,60	154	16	9,20
22	207,60	182	26	12,33
23	209,30	223	14	6,55
24	216,80	223	6	2,86
25	182,00	108	74	40,66

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.5 Disjuntor

Ao realizar a regressão múltipla entre Disjuntor e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

Tabela 11 - Resultado da RLM.

$R^2 = 0,7912$	
$R^2$ ajustado = 0,7363	
Tamanho amostra = 25	
Variável	Coeficiente
Constante	0,1169
Comodo	0,8383
Quarto	0,7320
Área	-0,0007
Banheiro	0,3779
Perímetro	-0,0261

Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,7912$ ) indica que aproximadamente 79,12% dos valores previstos de disjuntor é atribuível ao modelo proposto.

Analizando os gráficos (Figuras 14 e 15), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustado seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.

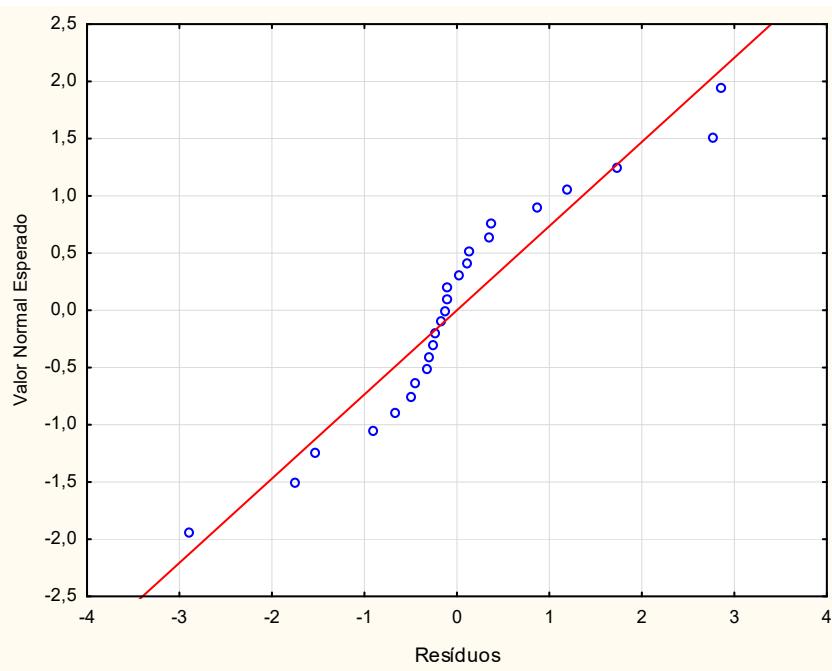


Figura 14 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuais.  
Fonte: Próprio autor (2019).

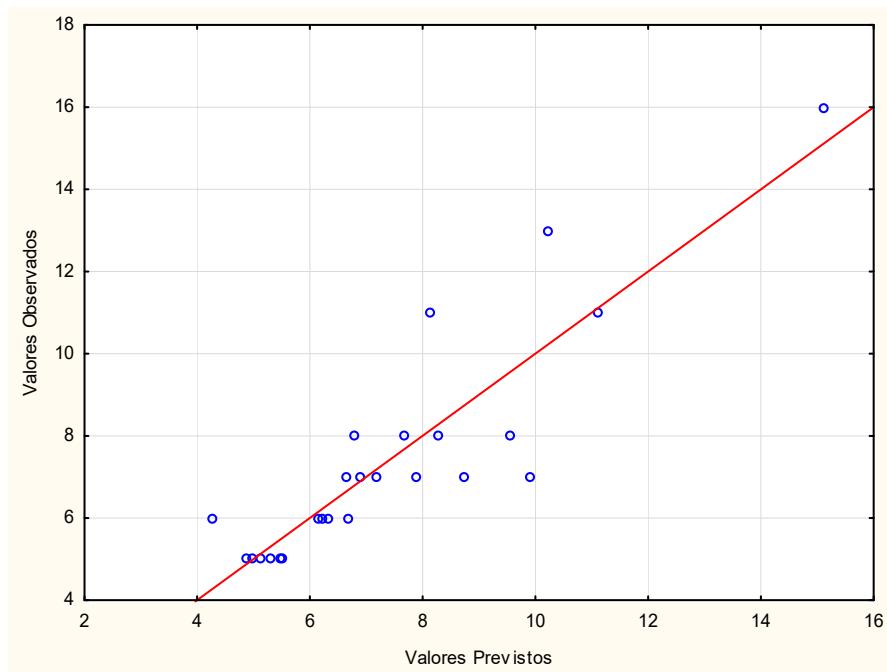


Figura 15 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 16.

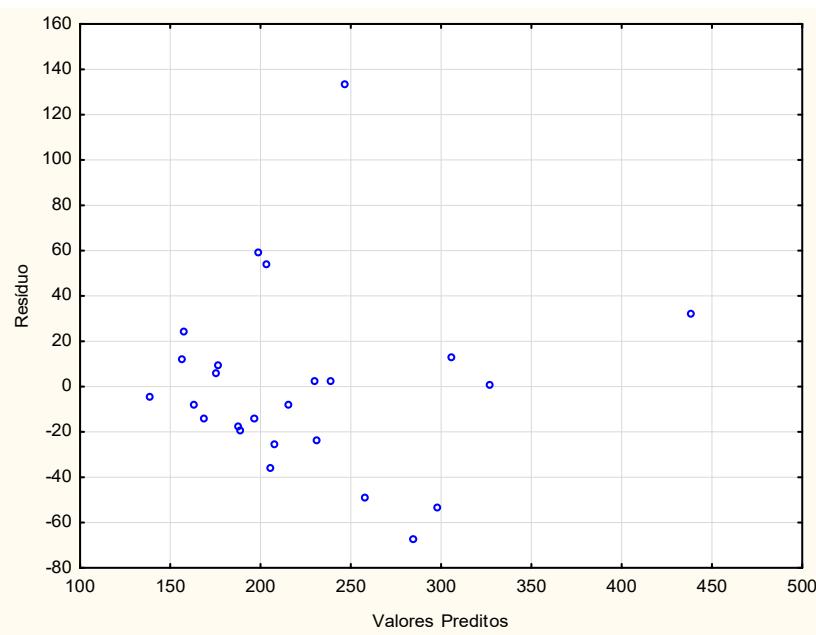


Figura 16 - Gráfico dos resíduos vs. valores preditos.  
Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado para o modelo pode ser representado como:

$$D = 0,8383C + 0,7320Q - 0,0007A + 0,3779B - 0,0261P + 0,1169 \quad (5).$$

Tabela 12 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
1	7	7	0	0,00
2	7	7	0	0,00
3	8	8	0	0,00
4	7	10	3	42,86
5	5	6	1	20,00
6	6	5	1	16,67
7	13	11	2	15,38
8	16	16	0	0,00
9	5	5	0	0,00
10	11	12	1	9,09
11	8	7	1	12,50
12	5	6	1	20,00
13	7	8	1	14,29
14	5	6	1	20,00
15	6	7	1	16,67
16	6	7	1	16,67
17	8	9	1	12,50

18	5	6	1	20,00
19	6	7	1	16,67
20	11	9	2	18,18
21	6	7	1	16,67
22	7	8	1	14,29
23	7	9	2	28,57
24	8	10	2	25,00
25	5	5	0	0,00

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.6 Fio isolado PVC 4 mm<sup>2</sup>

Para o cálculo da variável fio isolado PVC 4 mm<sup>2</sup> foram utilizados apenas os projetos de residência padrão médio, ou seja, os que continham em seu orçamento fios de 4mm<sup>2</sup>.

Ao realizar a regressão múltipla entre fio isolado PVC 4 mm<sup>2</sup> e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

Tabela 13 - Resultado da RLM.

$R^2 = 0,7662$	
$R^2$ ajustado = 0,5713	
Tamanho amostra = 12	
Variável	Coeficiente
Constante	-56,3124
Comodo	260,8890
Área	-13,0619
Banheiro	88,4498
Perímetro	-8,1967
Quarto	37,8971

Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,7662$ ) indica que aproximadamente 76,62% dos valores previstos de fio isolado PVC 4 mm<sup>2</sup> é atribuível ao modelo proposto.

Analizando os gráficos (Figuras 17 e 18), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustado seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.

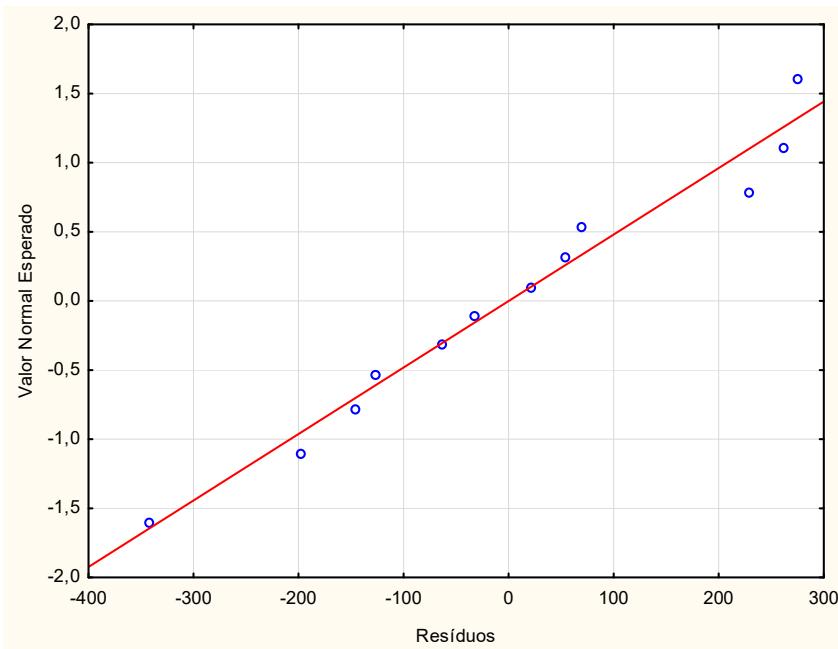


Figura 17 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuais.  
Fonte: Próprio autor (2019).

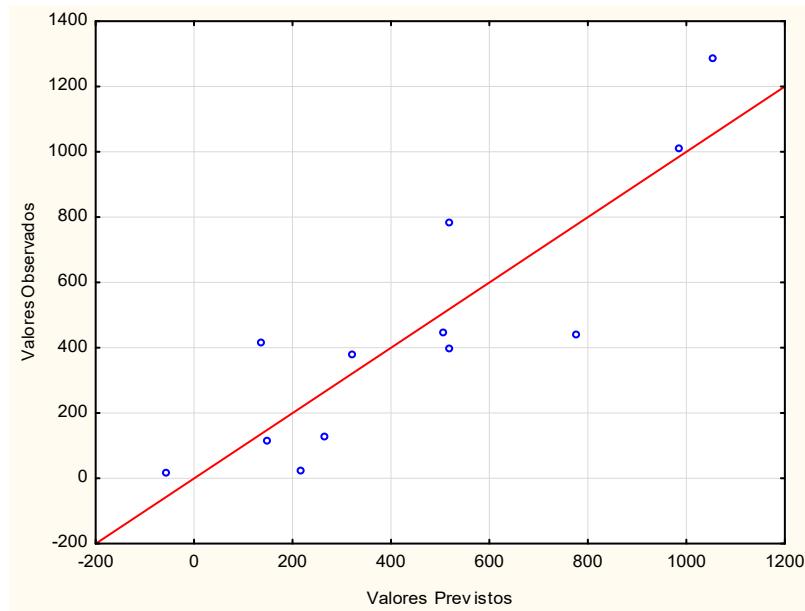


Figura 18 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 19.

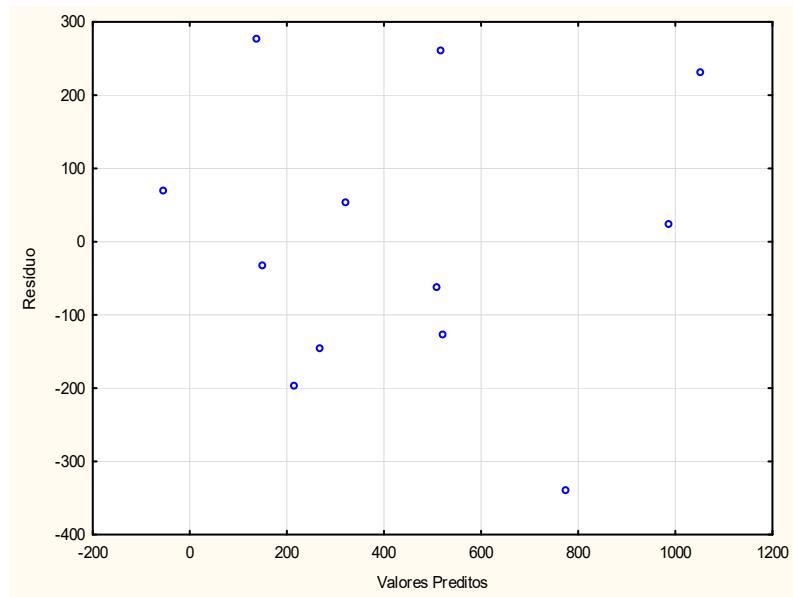


Figura 19 - Gráfico dos resíduos vs. valores preditos.

Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado para o modelo pode ser representado como:

$$F4MM^2 = 260,8890C - 13,0619A + 88,4498B - 8,1967P + 37,8971Q - 56,3124 \quad (6)$$

Tabela 14 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
1	413,49	139,06	274,43	66,37
2	251,18	323,59	72,41	28,83
3	293,69	509,86	216,17	73,61
4	60,04	520,13	460,09	766,30
5	655,83	217,49	438,34	66,84
6	449,44	54,62	394,82	87,85
7	752,03	776,84	24,81	3,30
8	596,21	986,80	390,59	65,51
9	513,11	149,23	363,88	70,92
11	722,11	268,21	453,90	62,86
17	354,77	522,01	167,24	47,14
20	300,60	1055,00	754,40	250,97

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3.7 Fio isolado PVC 2,5 mm<sup>2</sup>

Para o cálculo da variável fio isolado PVC 2,5 mm<sup>2</sup> foram utilizados apenas os projetos de residência padrão baixo, ou seja, os que não continham em seu orçamento fios de 4mm<sup>2</sup>.

Ao realizar a regressão múltipla entre fio isolado PVC 2,5 mm<sup>2</sup> e todos os aspectos arquitetônicos obteve-se os seguintes dados:

Tabela 15 - Resultado da RLM.

$R^2 = 0,9495$	
$R^2$ ajustado = 0,9133	
Tamanho amostra = 13	
Variável	Coeficiente
Constante	310,2775
Comodo	15,8994
Área	-1,3292
Banheiro	67,693
Perímetro	2,6529
Quarto	25,8264

Fonte: STATISTICA 10.0 (2019).

O coeficiente de determinação  $R^2$  encontrado ( $R^2 = 0,9495$ ) indica que aproximadamente 94,95% dos valores previstos de fio isolado PVC 2,5 mm<sup>2</sup> é atribuível ao modelo proposto.

Analizando os gráficos (Figuras 20 e 21), pode-se concluir que os resíduos do modelo ajustado seguem distribuição normal, devido se aproximarem da reta identidade.

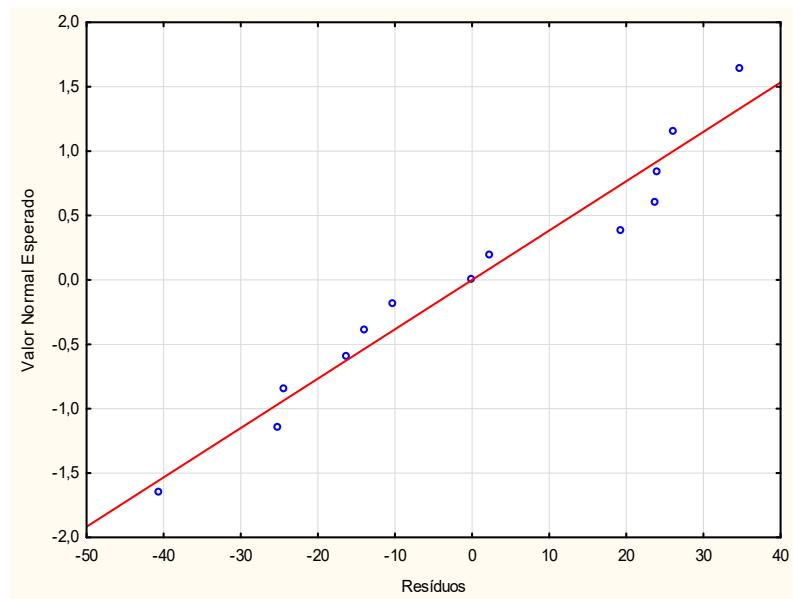


Figura 20 - Gráfico de Probabilidade Normal de Residuals.  
Fonte: Próprio autor (2019).

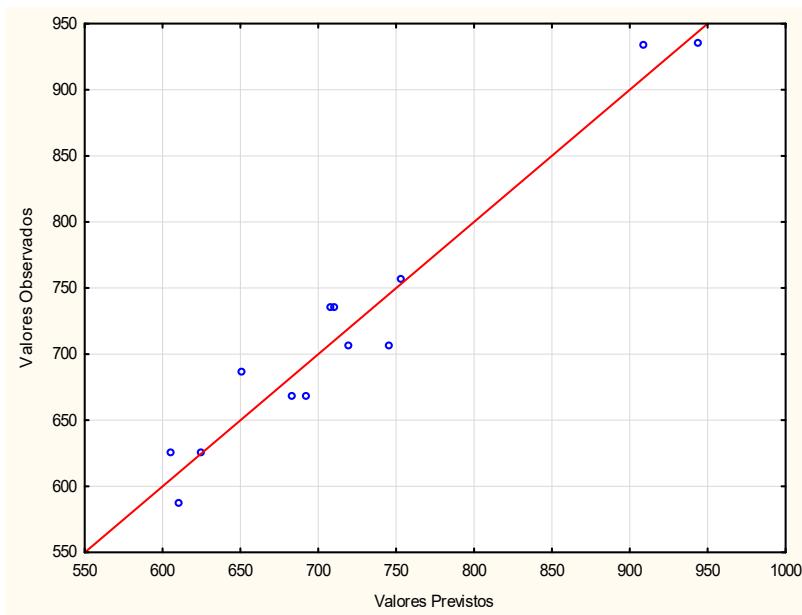


Figura 21 - Gráfico Valores Previstos vs. Observados.  
Fonte: Próprio autor (2019).

Os resíduos atendem aos pressupostos de variância constante (homoscedasticidade) conforme figura 19.

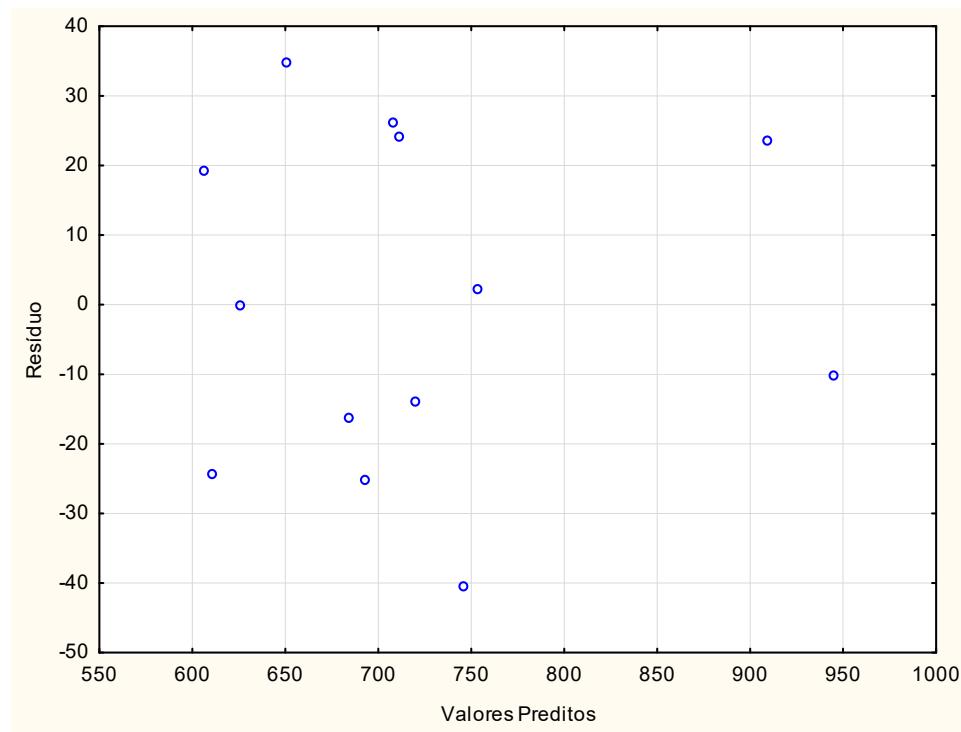


Figura 22 - Gráfico dos resíduos vs. valores preditos.

Fonte: Próprio autor (2019).

O modelo de regressão linear múltiplo ajustado para o modelo pode ser representado como:

$$F2MM^2 = 15,8994C - 1,3292A + 67,693B + 2,6529P + 25,8264Q + 310,2775 \quad (7)$$

Tabela 16 - Valores previstos e resíduos do modelo.

Projeto	Observado	Previsto	Resíduo Absoluto	Resíduo %
10	1021,99	944,48	77,51	7,58
12	667,52	683,86	16,34	2,45
13	705,59	746,16	40,57	5,75
14	625,38	625,49	0,11	0,02
15	685,48	650,60	34,88	5,09
16	734,50	708,26	26,24	3,57
18	625,50	606,14	19,36	3,09
19	586,60	610,88	24,28	4,14
21	734,80	710,68	24,12	3,28
22	705,70	719,64	13,94	1,98
23	756,10	753,80	2,30	0,30
24	932,80	909,15	23,65	2,54
25	667,52	692,73	25,21	3,78

Fonte: Próprio autor (2019).

### 3. Conclusões

A principal conclusão deste trabalho é o resultado obtido para o coeficiente de regressão ( $R^2$ ), pois em todos os modelos o seu valor foi bem satisfatório devido apresentar uma variação entre 72,85% e 94,95%, ou seja, os modelos abrangem uma variação superior a 70% dos dados analisados.

Com os modelos encontrados será possível realizar um orçamento quantitativo elétrico com uma margem de erro menor que 30% utilizando apenas aspectos arquitetônicos, trazendo uma facilidade para os profissionais que atuam na área de orçamento.

Os modelos propostos são:

$$PT = 2,8339C + 0,2024A - 5,5927B - 0,1089P + 6,5283Q - 12,0290 \quad (1).$$

$$IN = 1,1551C + 2,4369Q - 0,0408A - 0,8455B + 0,0076P + 2,3697 \quad (2).$$

$$PL = 1,2232C + 2,4189Q - 0,0127A - 1,6462B + 0,0372P - 1,5456 \quad (3).$$

$$E = 25,3898C + 16,0685Q - 0,2475A - 0,1556B - 0,7997P + 19,7263 \quad (4).$$

$$D = 0,8383C + 0,7320Q - 0,0007A + 0,3779B - 0,0261P + 0,1169 \quad (5).$$

$$F4MM^2 = 260,8890C - 13,0619A + 88,4498B - 8,1967P + 37,8971Q - 56,3124 \quad (6).$$

$$F2MM^2 = 15,8994C - 1,3292A + 67,693B + 2,6529P + 25,8264Q + 310,2775 \quad (7).$$

### Referências

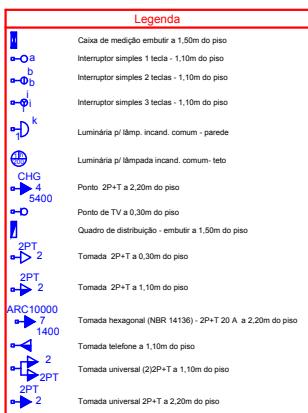
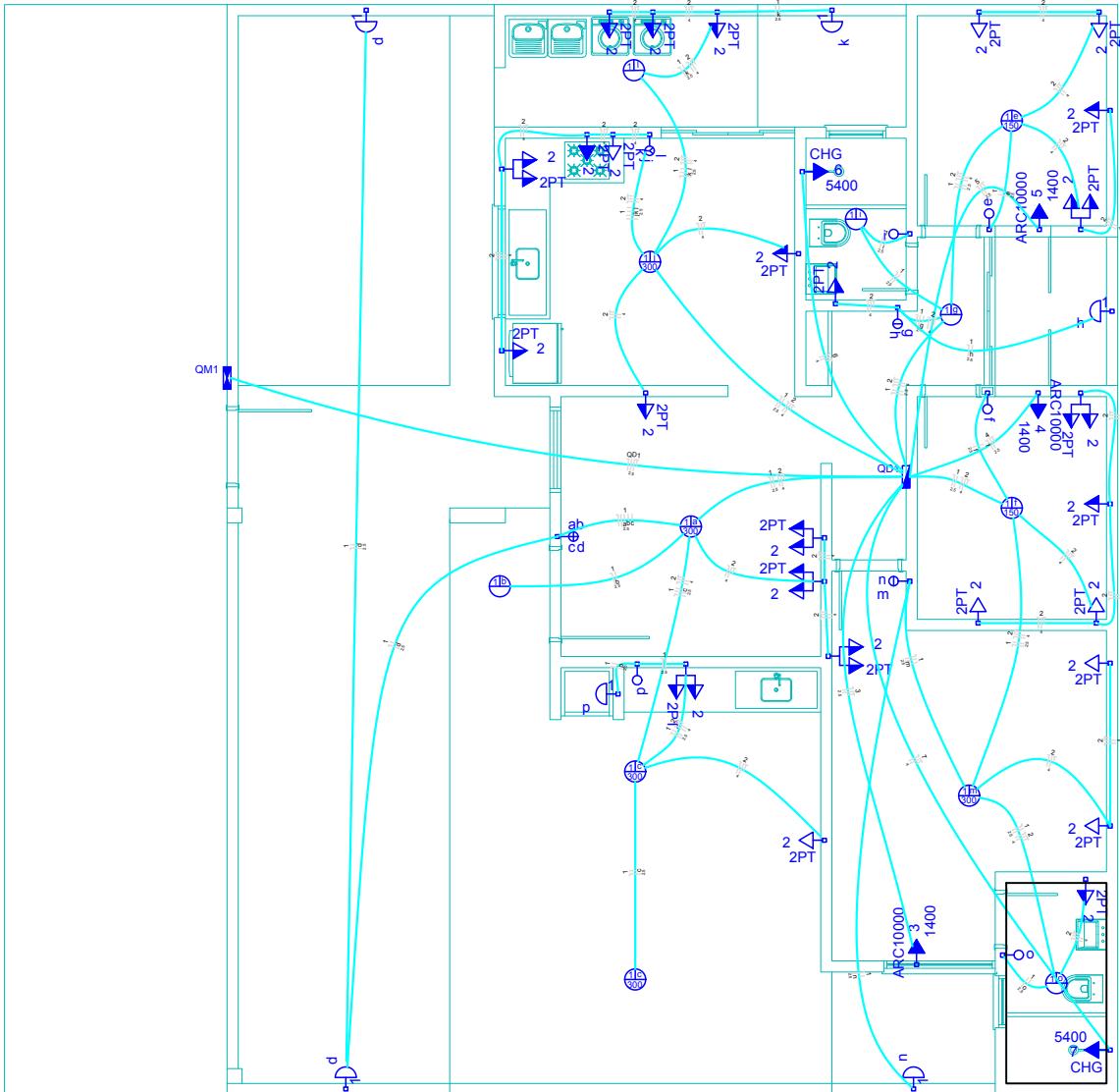
- ELHAG, T.M.S; BOUSSABAINE, A.H.: BALLAL, T.M.A. **Critical determinants of construction tendering costs: Quantity surveyors standpoint. International of Project Management.** Vol. 23. Outubro. 2005.
- FLANAGAN, R.; TATE, B. **Cost Control in building design.** Oxford: Blackwell Science, 1997. 322 p.
- GOLDMAN, P. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira.** 4. ed. São Paulo: PINI, 2004.
- KATO, C, S. **Método para estimar custos diretos da execução de edifícios: aplicação à alvenaria estrutural.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2013.
- MASCARÓ, J. L. **O custo das decisões arquitetônicas.** 2º Ed. Revisão Ampliada. Porto Alegre; Sagra Luzzatto, 1998. 180 p.
- MELHADO, S. B; AGOPYAN, V. **O conceito de projeto na construção de edifícios: diretrizes para sua elaboração e controle.** Boletim técnico da escola Politécnica da USP, São Paulo, 19 p, 1995.
- OTERO, J. A. **Análise paramétrica de dados orçamentários para estimativa de custos na construção de edifícios: estudo de caso voltado para a questão da variabilidade.** Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis 2000.



UNIVERSIDADE  
DE RIO VERDE



SASSI, C. P; PEREZ, F. G; MYAZATO, L; YE, X; FERREIRA-SILVA, P. H; LOUZADA, F.  
**Modelos de regressão linear múltipla utilizando os softwares R e Statistica: uma aplicação a dados de conservação de frutas.** São Carlos: ICMC-USP, 2012, nº 377.



TÍTULO:

PROJETO 1

ASSUNTO:

PROJETO ELETTRICO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

01/25

PROFESSOR:

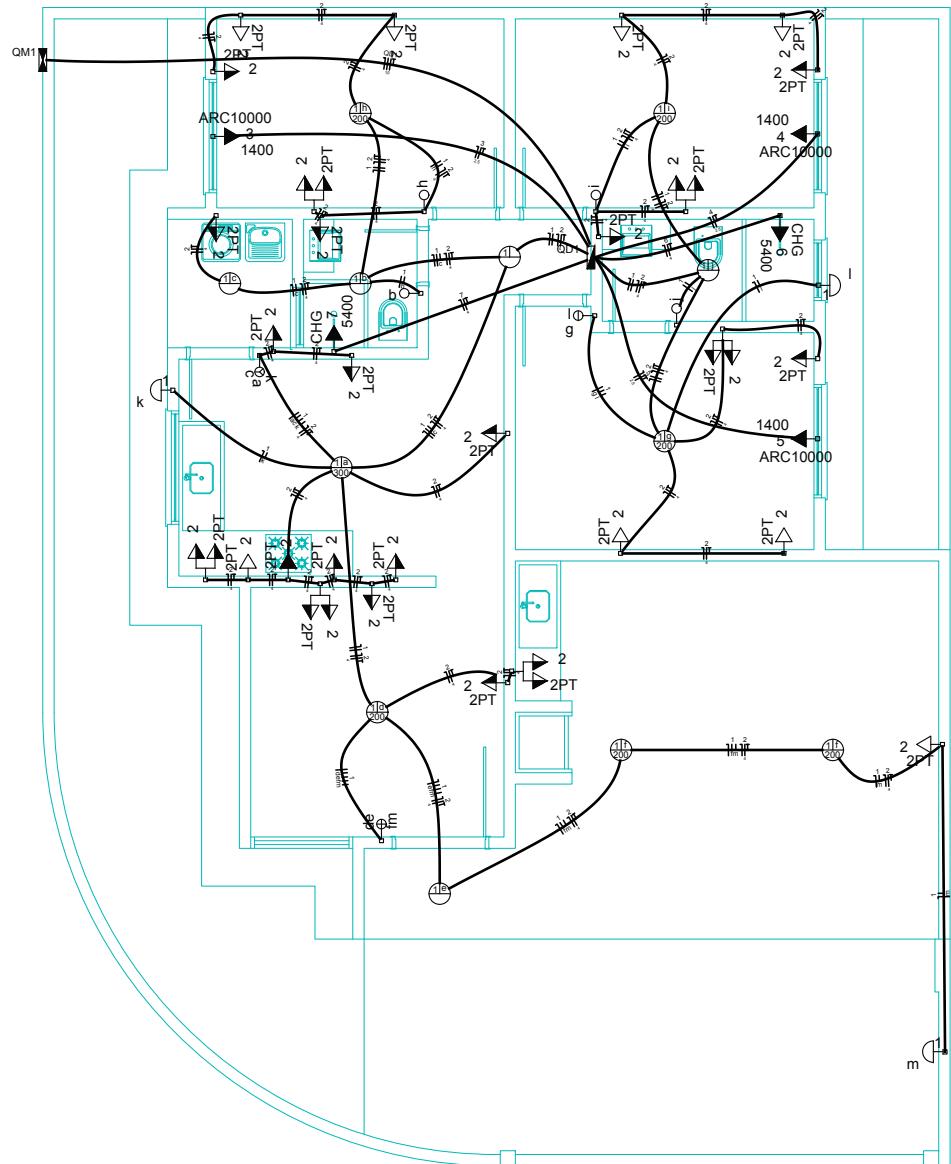
VINICIO DA CUNHA DORO

ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019



Legenda	
■	Caixa de medição embutir a 1,50m do piso
a-0a	Interruptor simples 1 tecido - 1,10m do piso
a-0b	Interruptor simples 2 tecidas - 1,10m do piso
a-0i	Interruptor simples 3 tecidas - 1,10m do piso
a-D	Luminária pr/lâmp. incand. comum - parede
CHG	Luminária pr/lâmpada incand. comum - teto
4 5400	Ponto 2P+T a 2,20m do piso
D	Ponto de TV a 0,30m do piso
■	Quadro de distribuição - embutir a 1,50m do piso
2PT 2	Tomada 2P+T a 0,30m do piso
2PT 2	Tomada 2P+T a 1,10m do piso
2PT 2	Tomada 2P+T a 2,20m do piso
ARC10000 7 1400	Tomada hexagonal (NBR 14136) - 2P+T 20 A a 2,20m do piso
2	Tomada telefone a 1,10m do piso
2PT 2PT	Tomada universal (2)2P+T a 1,10m do piso
2PT 2	Tomada universal 2P+T a 2,20m do piso

TÍTULO:

## PROJETO 2

ASSUNTO:

## PROJETO ELETTRICO

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

02/25

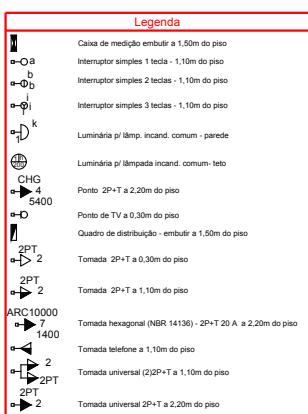
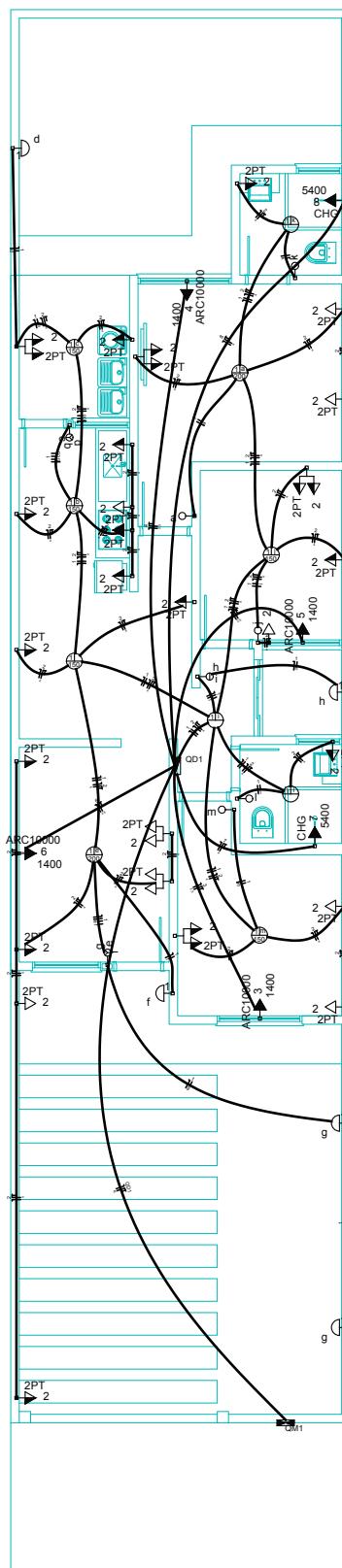
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
3	19	15	13	8	3	89,4	2	78,55	232,18	293,69	400,1	8



TÍTULO:

### PROJETO 3

ASSUNTO:

### PROJETO ELETTRICO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

03/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

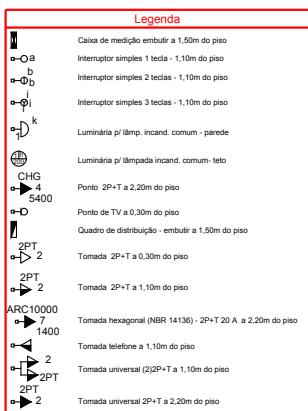
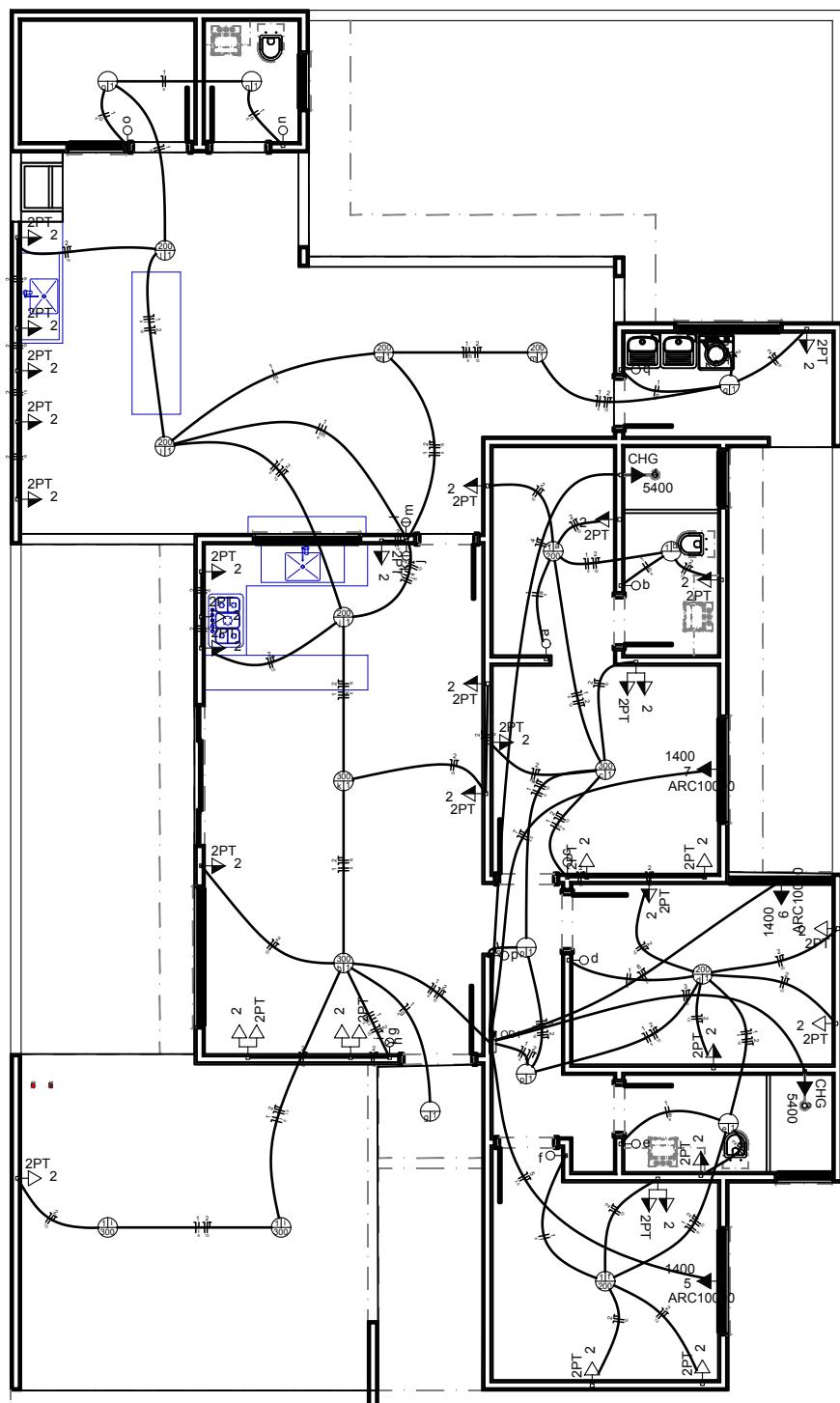
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
4	39	21	17	13	3	139,89	3	166,78	245,3	60,04	247,5	7



TÍTULO:

**PROJETO 4**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

04/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

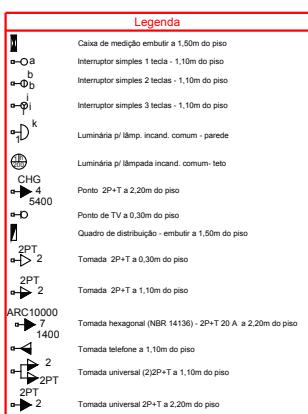
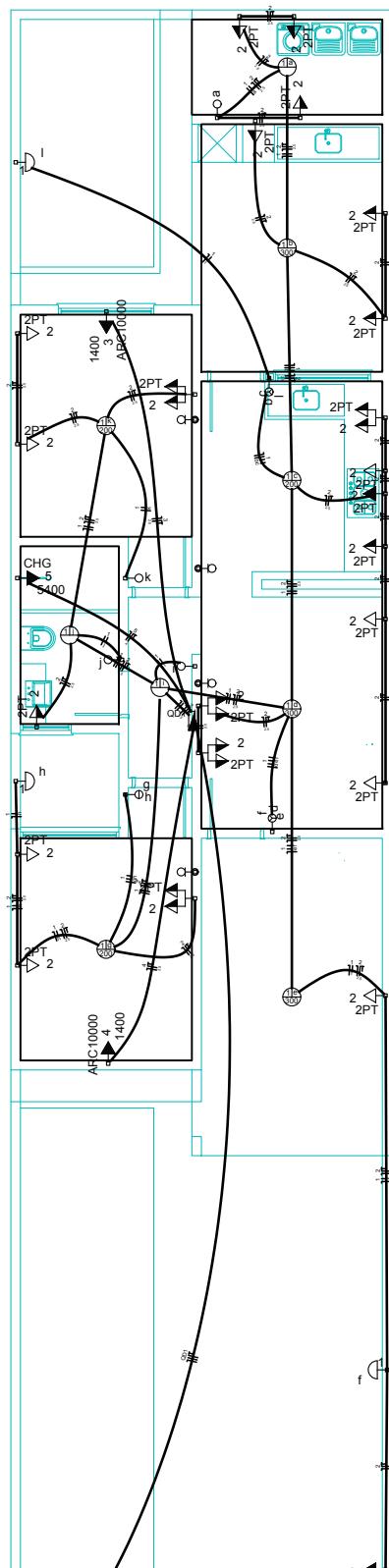
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
5	17	12	12	7	2	75,8	1	88,65	186,02	585,38	19,35	5



TÍTULO:

**PROJETO 5**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

05/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

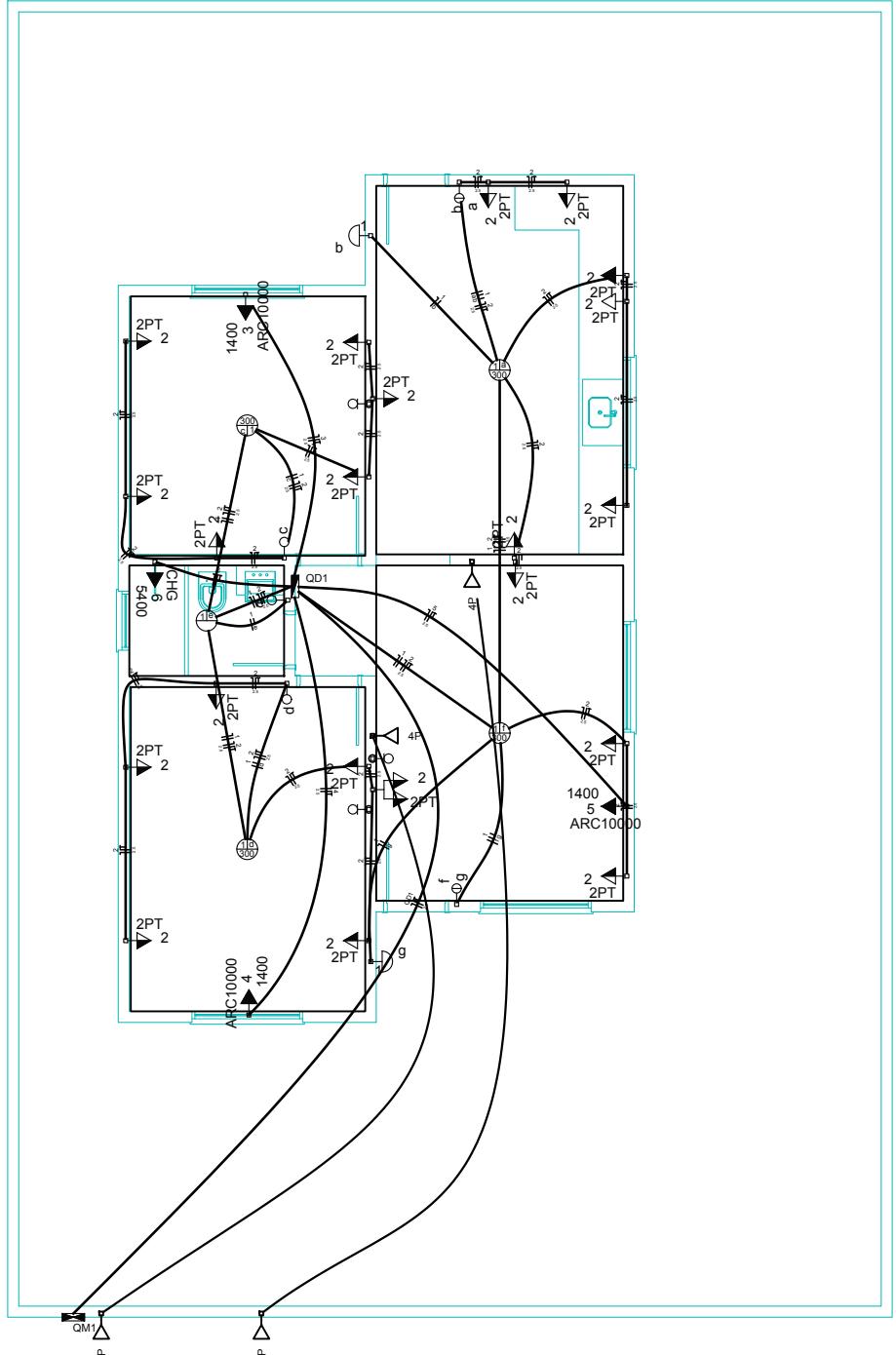
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
6	19	7	7	5	2	68,25	1	70,22	134,58	408,26	13,71	6



TÍTULO:

## PROJETO 6

ASSUNTO:

## PROJETO ELETTRICO

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

06/25

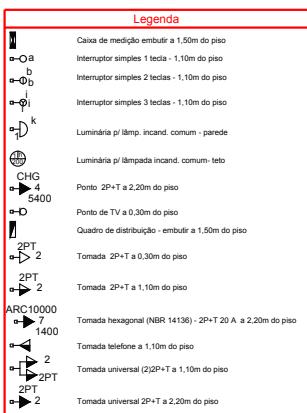
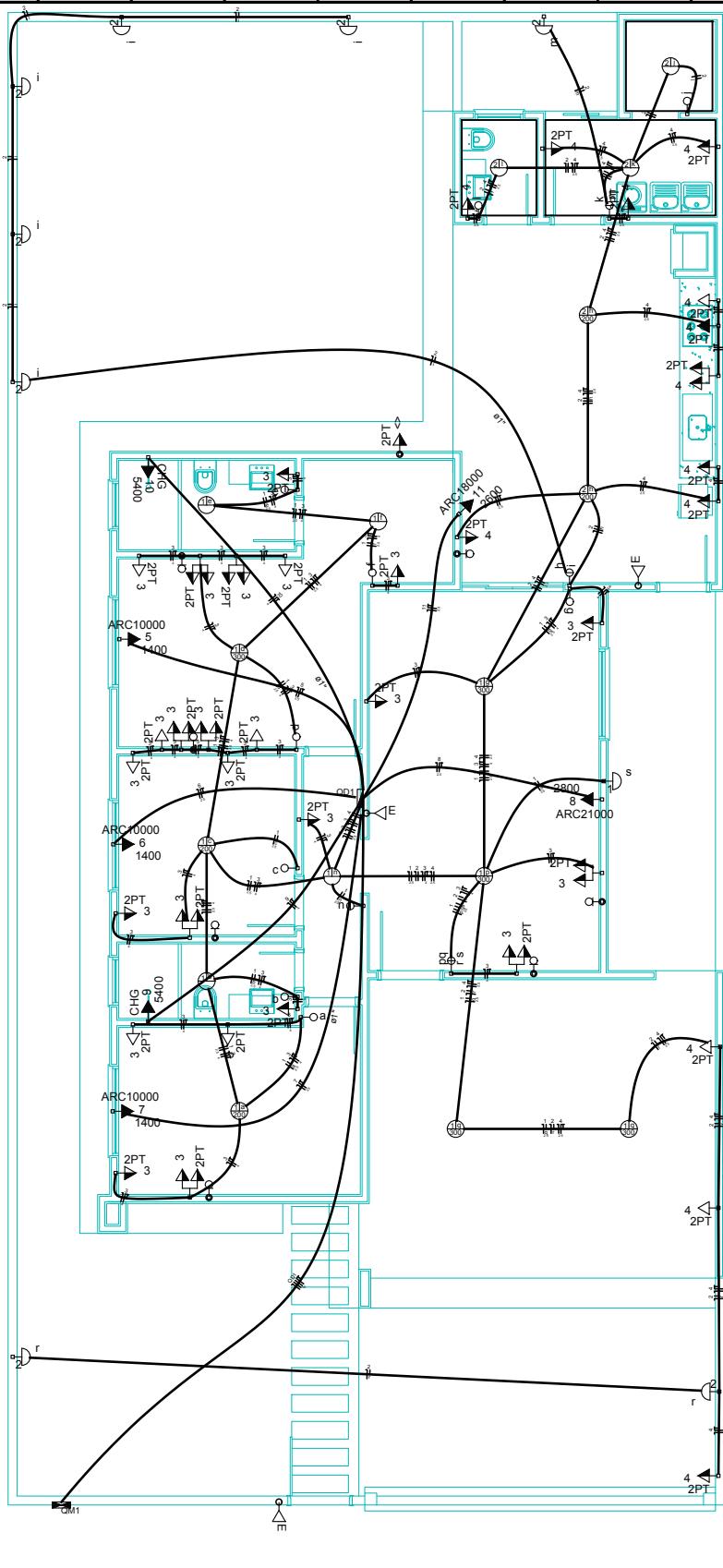
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
7	28	25	19	13	3	128,4	3	153,77	319,23	752,03	352,7	13



TÍTULO:

## PROJETO 7

ASSUNTO:

## PROJETO ELETTRICO

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

07/25

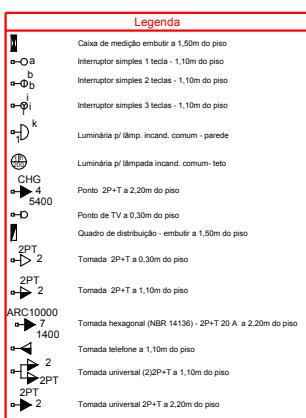
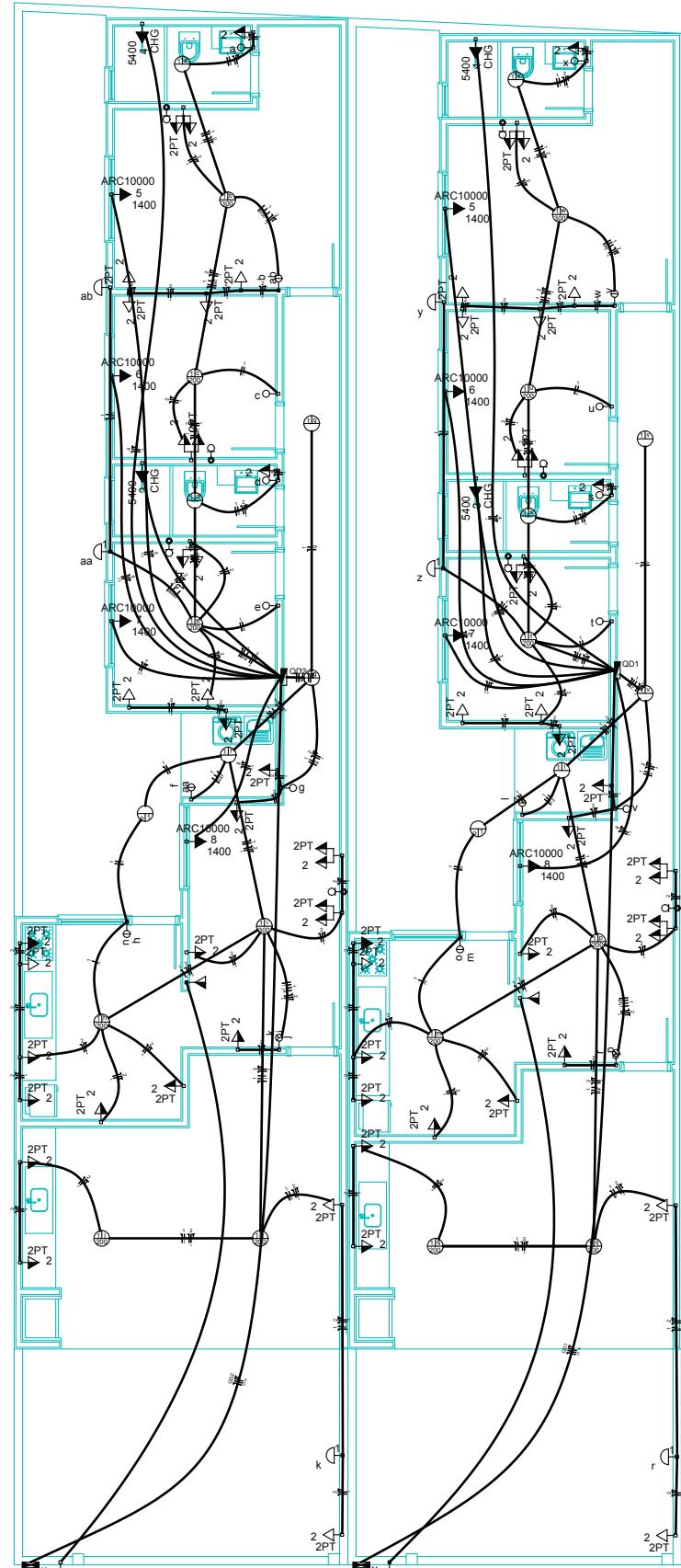
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
8	74	32	28	18	6	183,6	4	224	470,26	596,21	831	16



TÍTULO:

**PROJETO 8**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

08/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

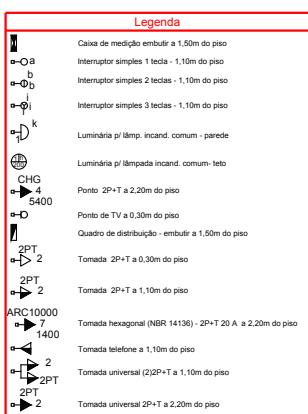
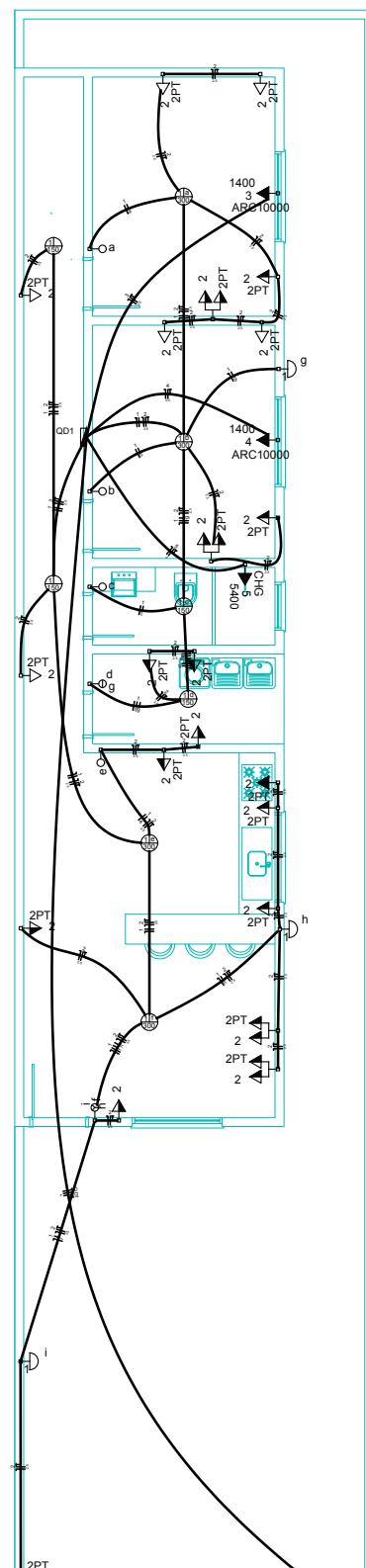
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
9	17	11	9	6	2	66,7	1	79,65	168,36	513,11	18,71	5



TÍTULO:

**PROJETO 9**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

09/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

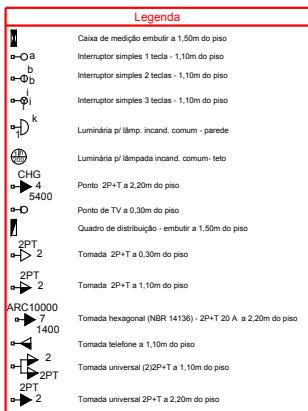
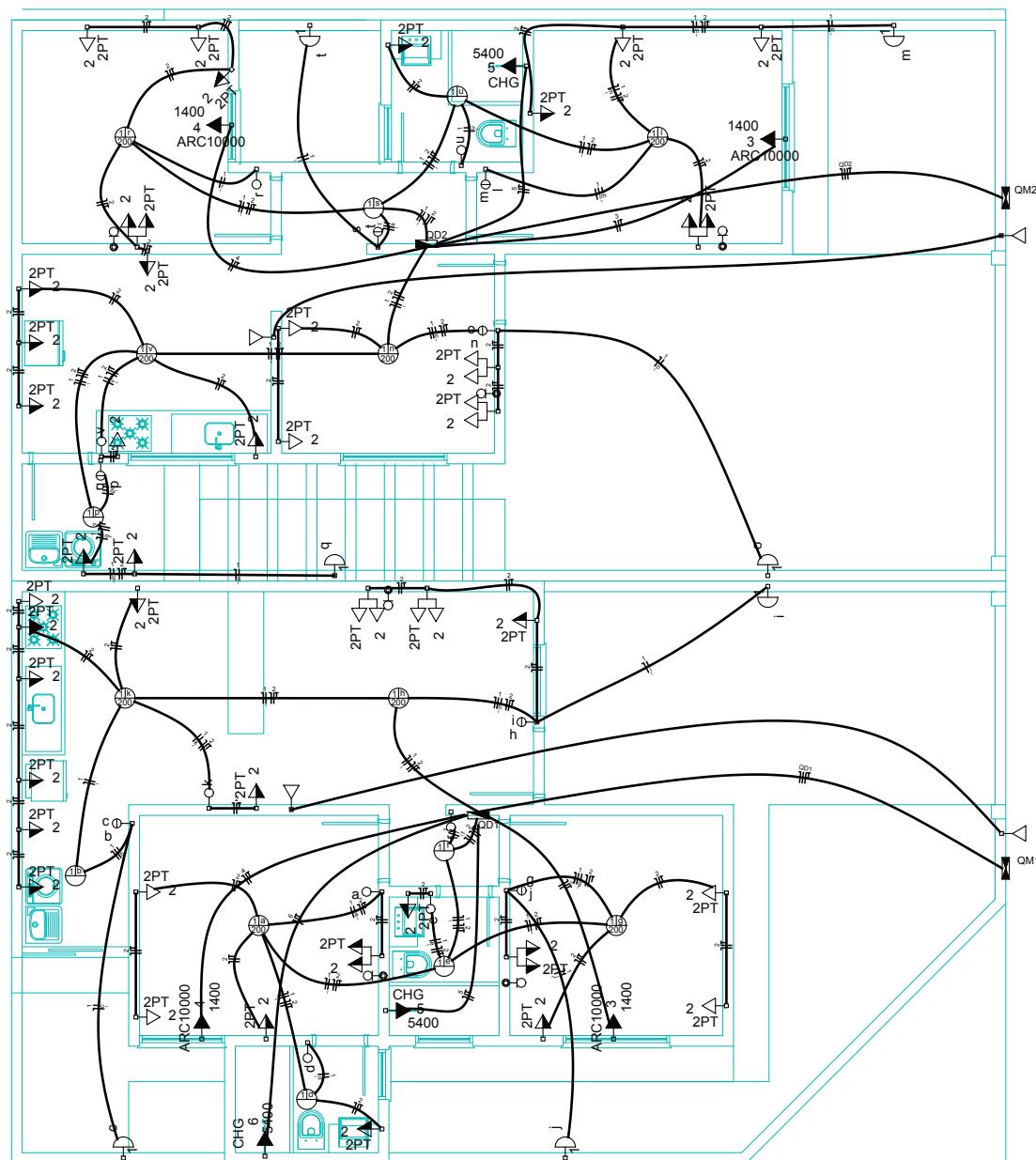
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

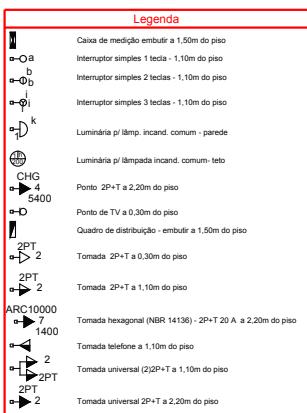
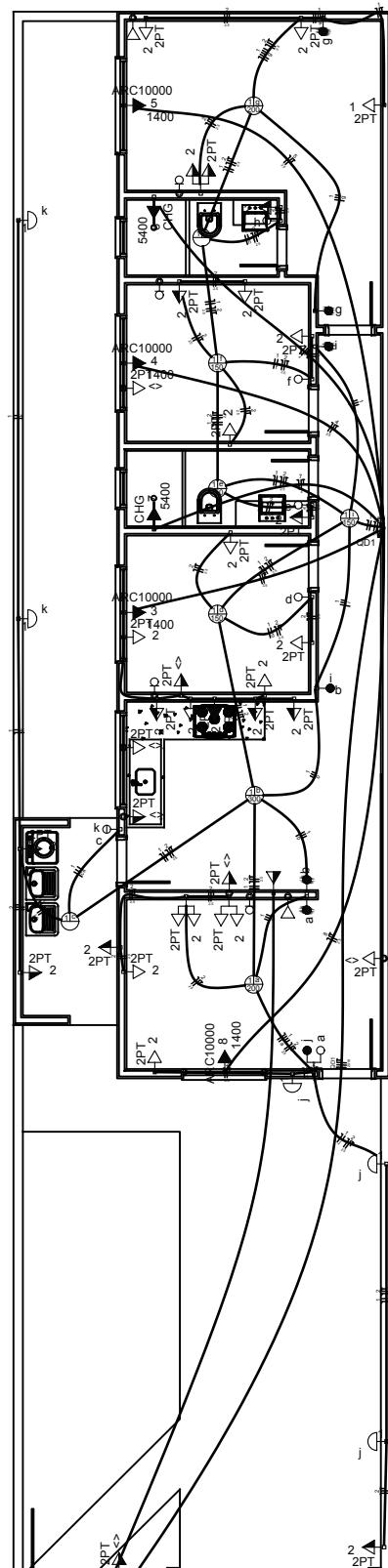
24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
10	54	22	22	12	4	129,05	3	116,31	327,87	934,34	0	11



TÍTULO: <b>PROJETO 10</b>	ESCALA: S/ Esc.	FOLHA: 10/25
ASSUNTO: <b>PROJETO ELETTRICO</b>		
PROFESSOR: VINICIO DA CUNHA DORO	ACADEMICOS: BRUNO/LUCAS	DATA: 24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
11	29	14	15	7	3	87,4	2	79,39	256,97	722,11	36,89	8



TÍTULO:

**PROJETO 11**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

11/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

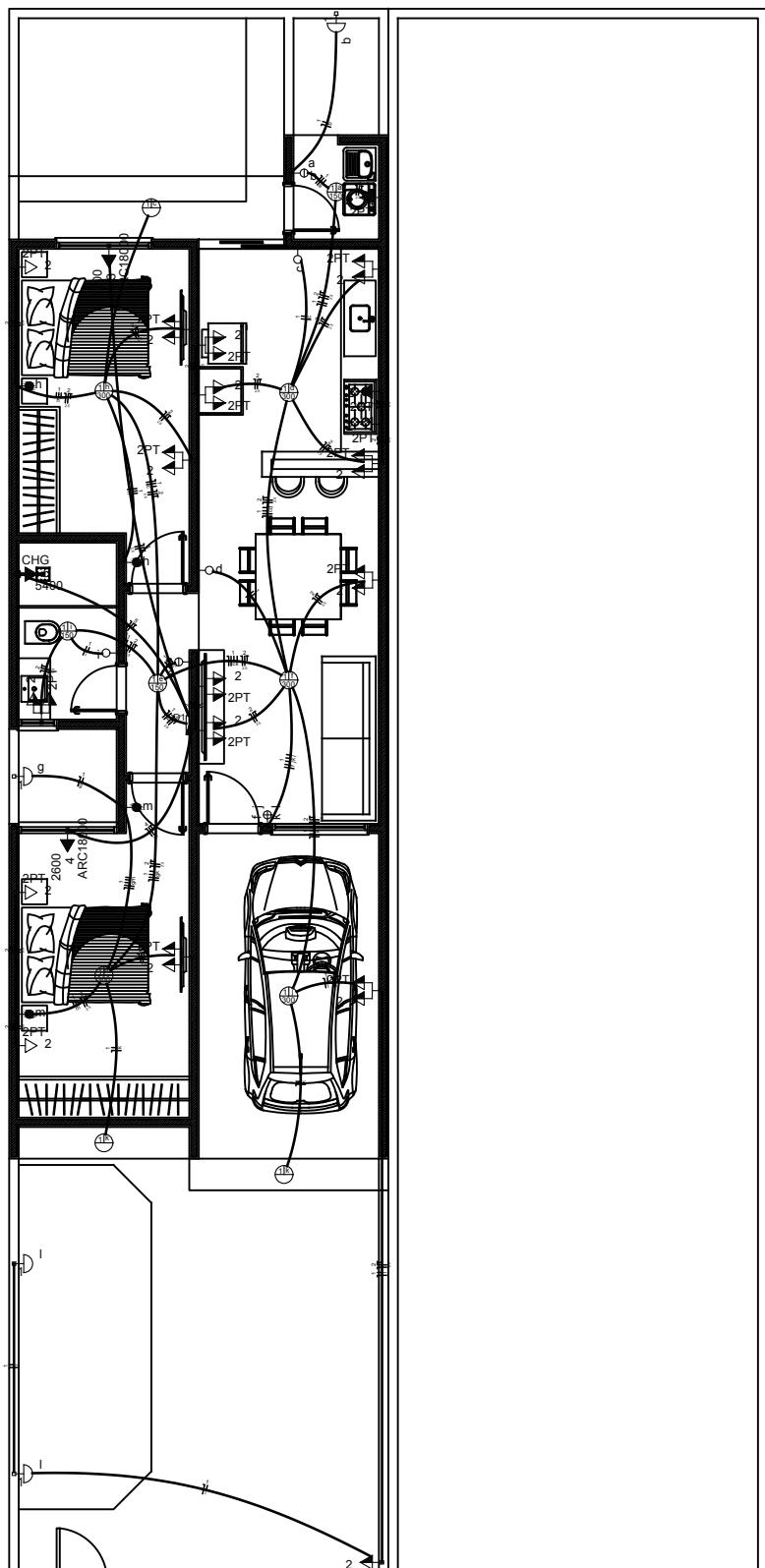
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
12	21	15	15	7	2	67,1	1	87,5	182	667,52	0	5



TÍTULO:

PROJETO 12

ASSUNTO:

PROJETO ELETRICO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

12/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

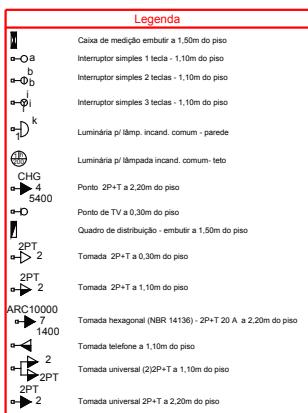
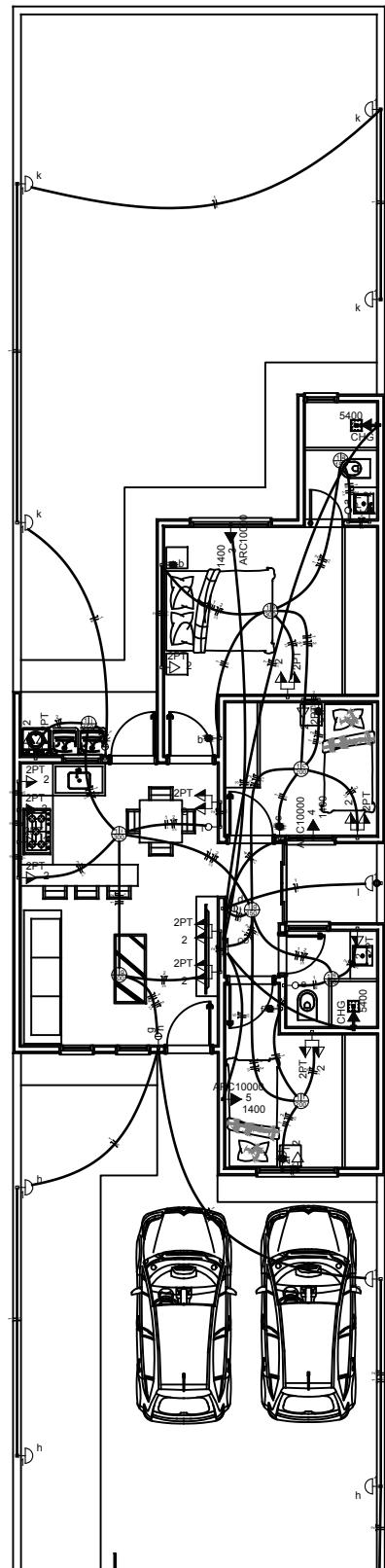
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

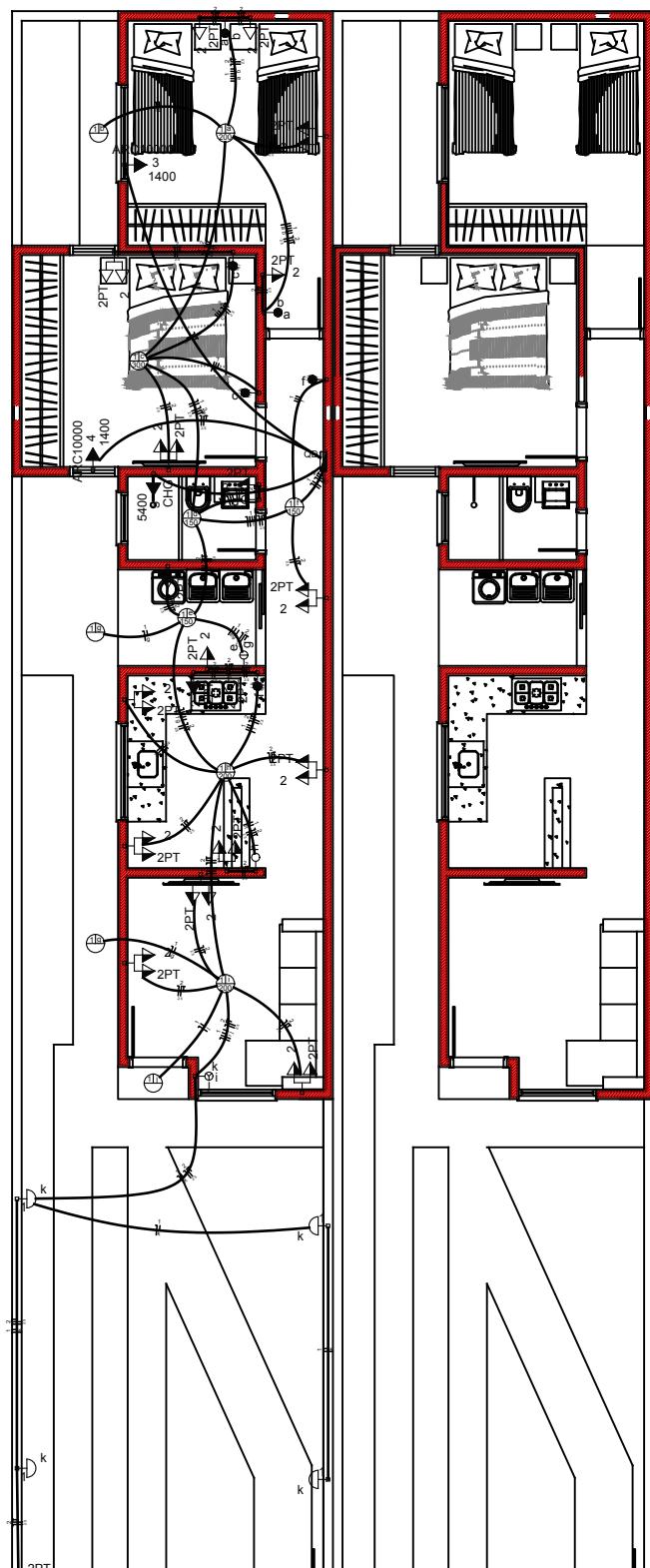
24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
13	20	18	15	8	3	67,6	2	69,99	207,54	705,59	0	7



TÍTULO: <b>PROJETO 13</b>	ESCALA: S/ Esc.	FOLHA: 13/25
ASSUNTO: <b>PROJETO ELETTRICO</b>		
PROFESSOR: VINICIO DA CUNHA DORO	ACADEMICOS: BRUNO/LUCAS	DATA: 24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
14	22	15	15	6	2	64,1	1	69,99	155,47	625,38	0	5



TÍTULO:

**PROJETO 14**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

14/25

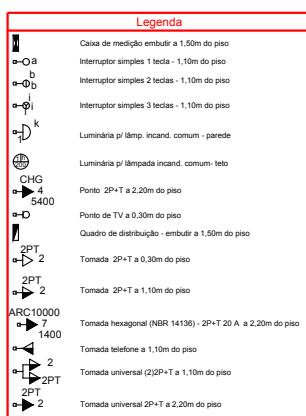
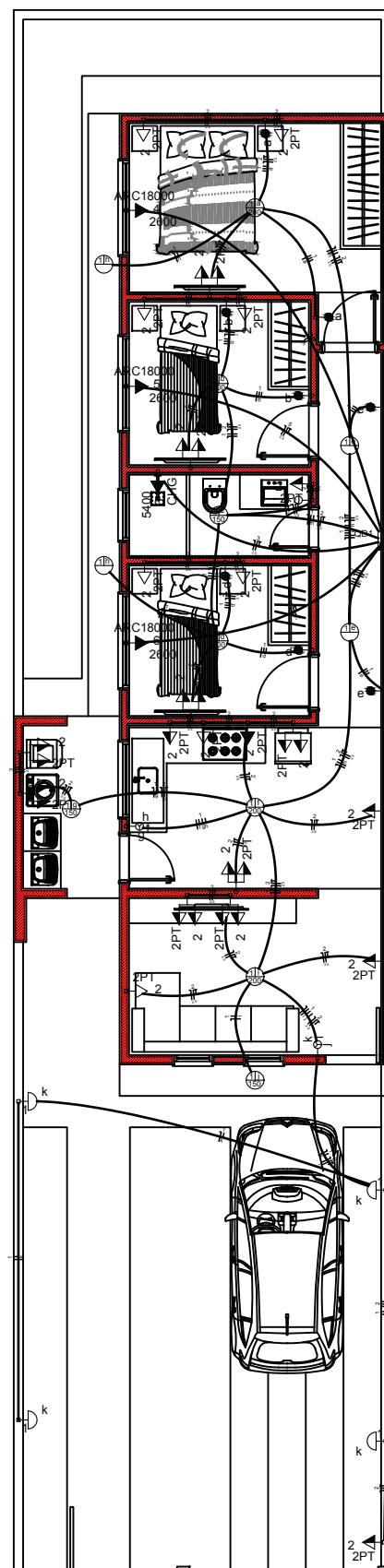
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
15	26	16	15	7	3	77,1	1	70,24	182,37	685,48	0	6



TÍTULO:

**PROJETO 15**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETRICO**

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

15/25

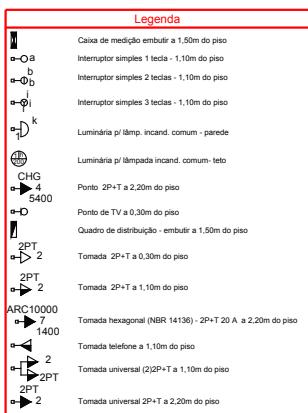
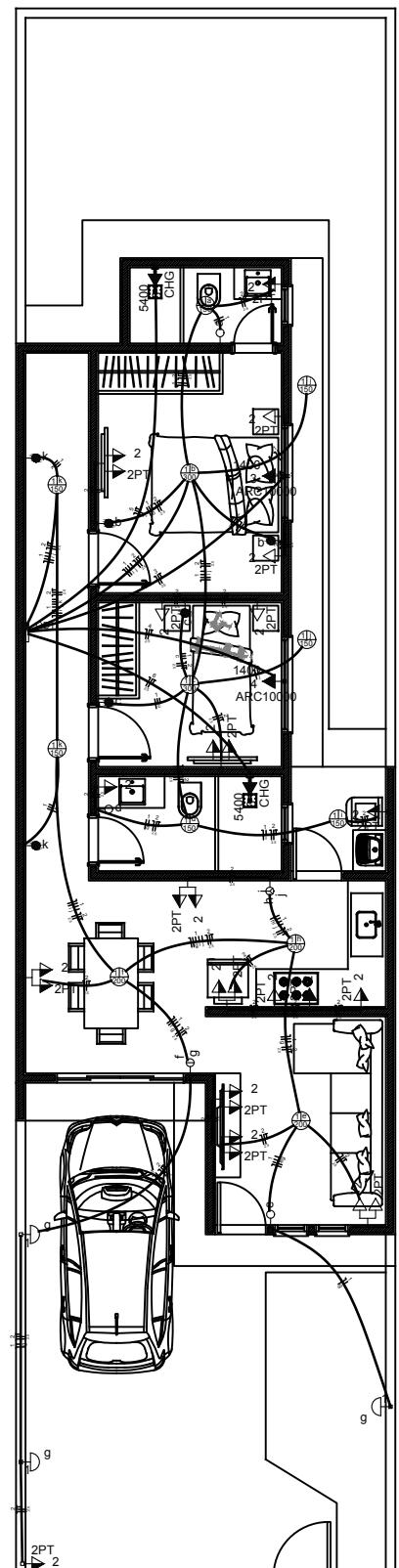
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
16	21	15	14	7	2	64,7	2	69,98	169,54	734,5	0	6



TÍTULO:  
**PROJETO 16**

ASSUNTO: **PROJETO ELETRICO**

PROFESSOR:  
VINICIO DA CUNHA DORO

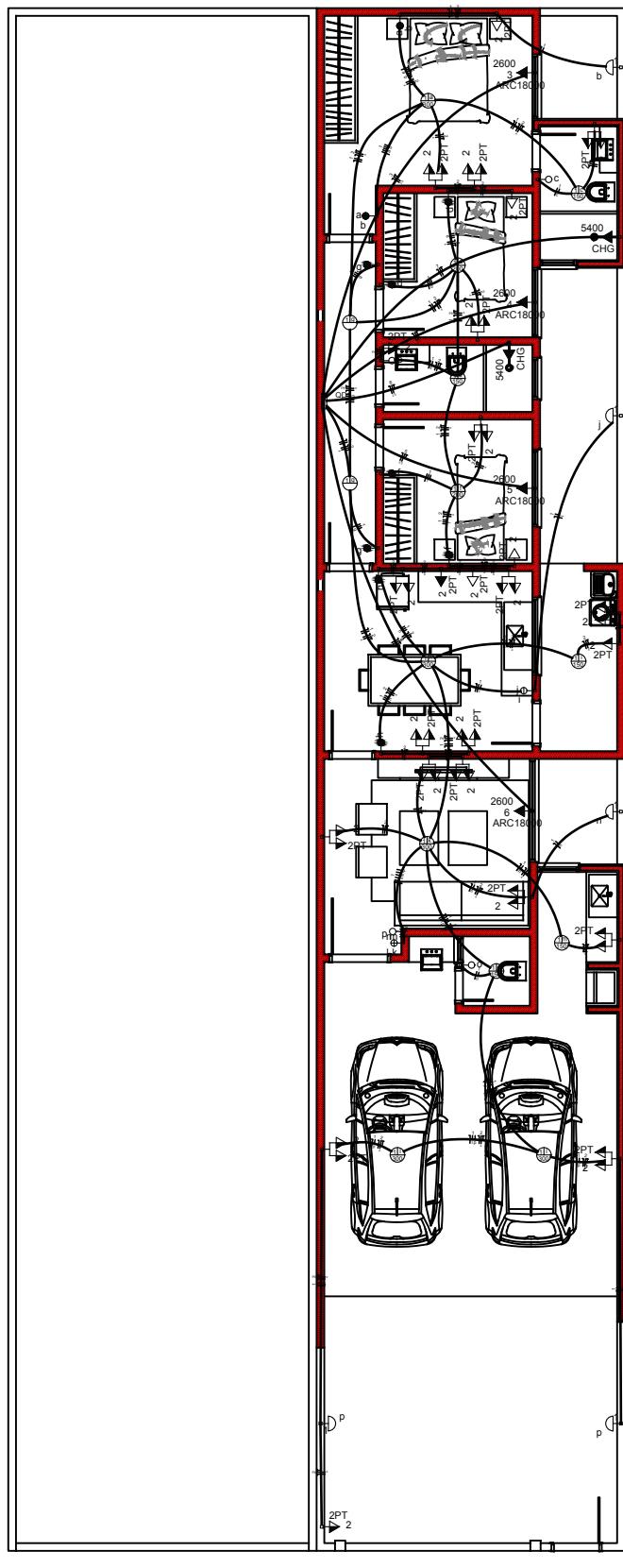
ESCALA:  
S/ Esc.

FOLHA:  
16/25

ACADEMICOS:  
BRUNO/LUCAS

DATA:  
24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
17	29	11	15	10	3	100,52	3	133,8	241,7	354,77	395,2	8



TÍTULO:

**PROJETO 17**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

17/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

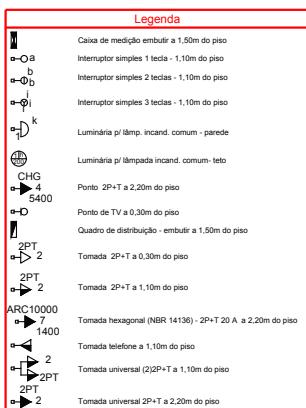
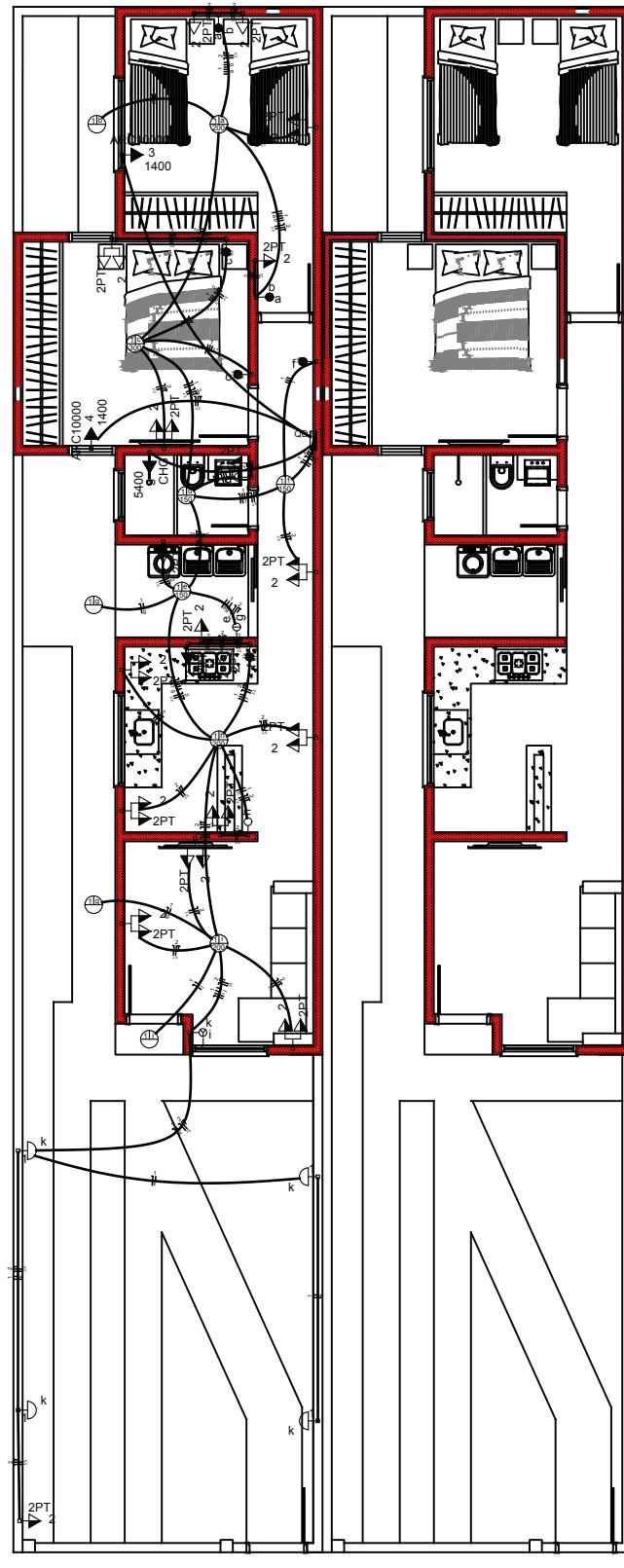
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
18	25	7	10	6	2	64,25	1	62,77	155,5	625,5	0	5



TÍTULO:

PROJETO 18

ASSUNTO:

PROJETO ELETRICO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

18/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

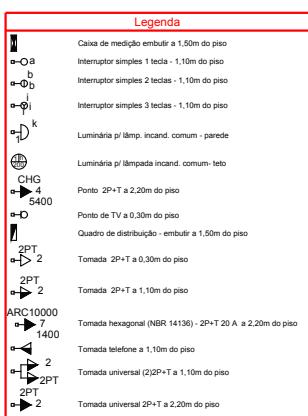
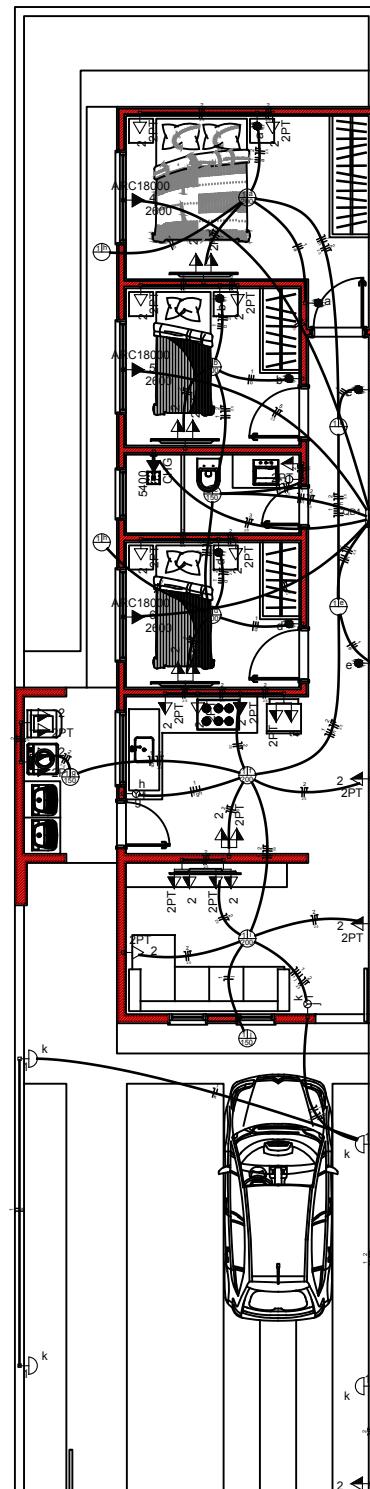
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
19	26	8	11	7	2	72,65	1	62,77	182,4	586,6	0	6



TÍTULO:  
**PROJETO 19**

ASSUNTO: **PROJETO ELETTRICO**

PROFESSOR:  
VINICIO DA CUNHA DORO

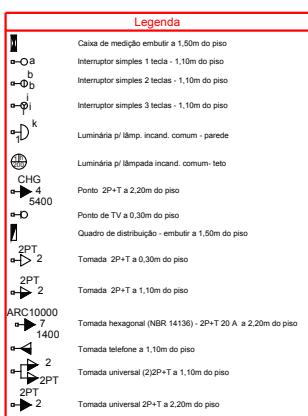
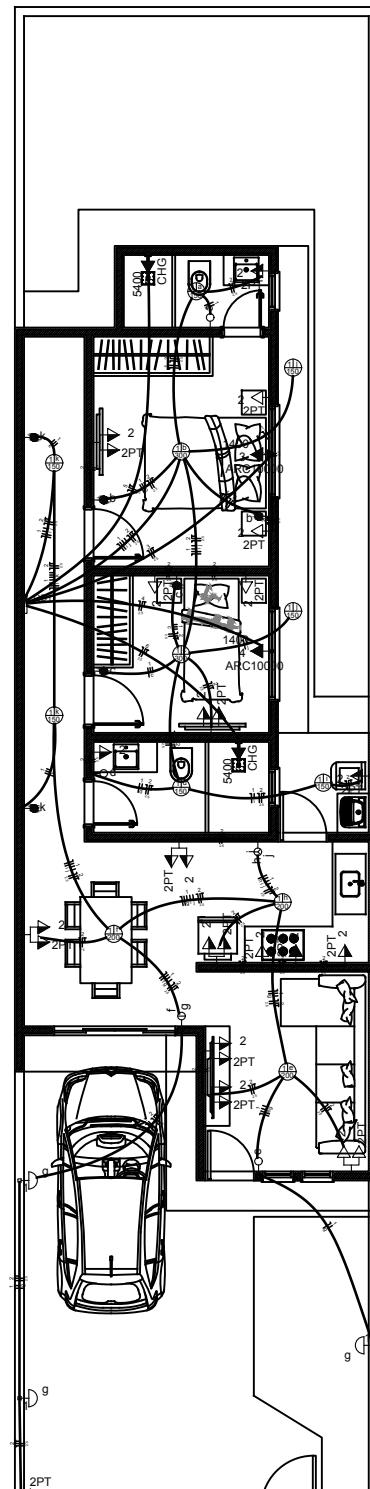
ESCALA:  
S/ Esc.

FOLHA:  
19/25

ACADEMICOS:  
BRUNO/LUCAS

DATA:  
24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
21	21	8	11	7	2	69,99	2	73,54	169,6	734,8	0	6



TÍTULO:  
**PROJETO 21**

ASSUNTO: **PROJETO ELETTRICO**

PROFESSOR:  
**VINICIO DA CUNHA DORO**

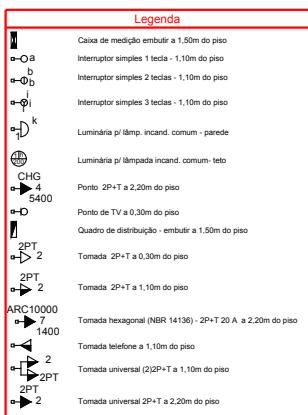
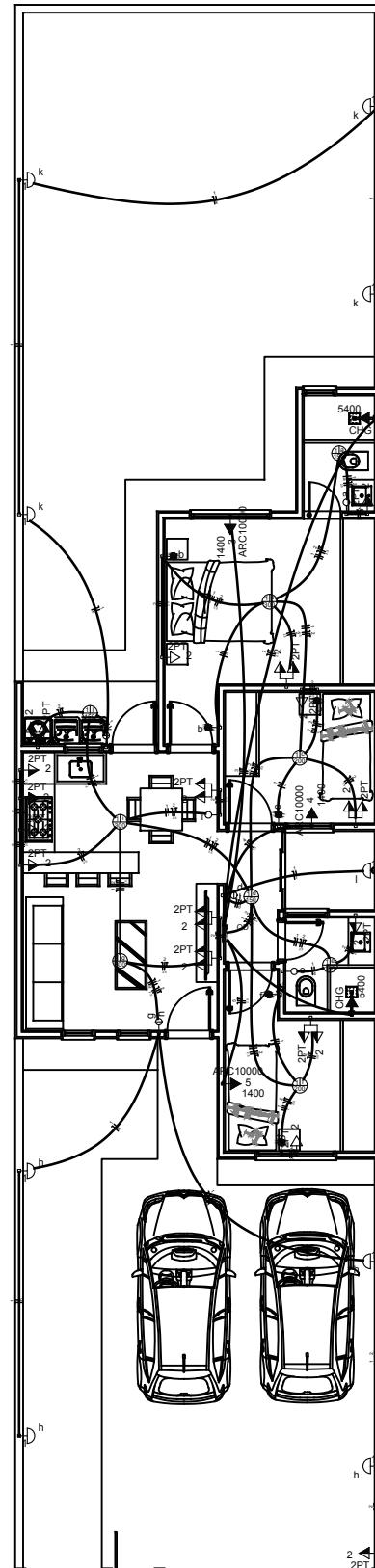
ESCALA:  
**S/ Esc.**

FOLHA:  
**21/25**

ACADEMICOS:  
**BRUNO/LUCAS**

DATA:  
**24/05/2019**

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
22	20	12	12	8	2	68,12	2	69,99	207,6	705,7	0	7



TÍTULO:

## PROJETO 22

ASSUNTO:

## PROJETO ELETTRICO

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

22/25

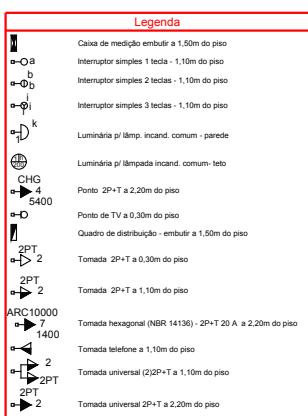
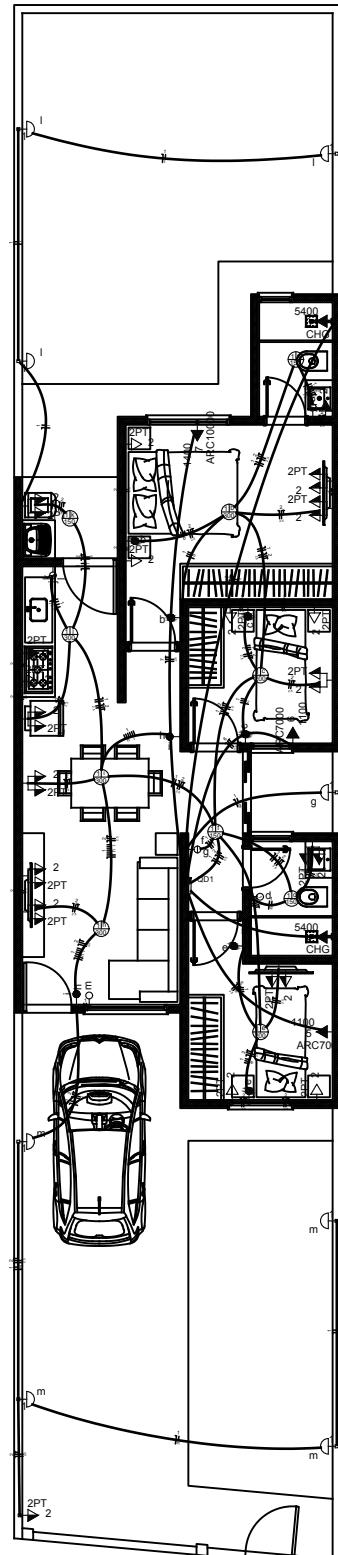
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
23	23	10	13	9	3	72,54	2	69,35	209,3	756,1	0	7



TÍTULO:

**PROJETO 23**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

23/25

PROFESSOR:

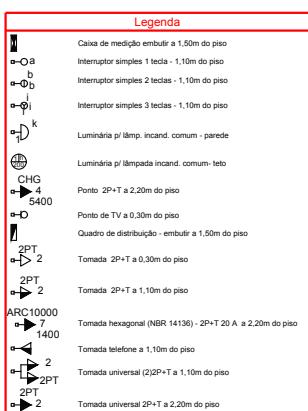
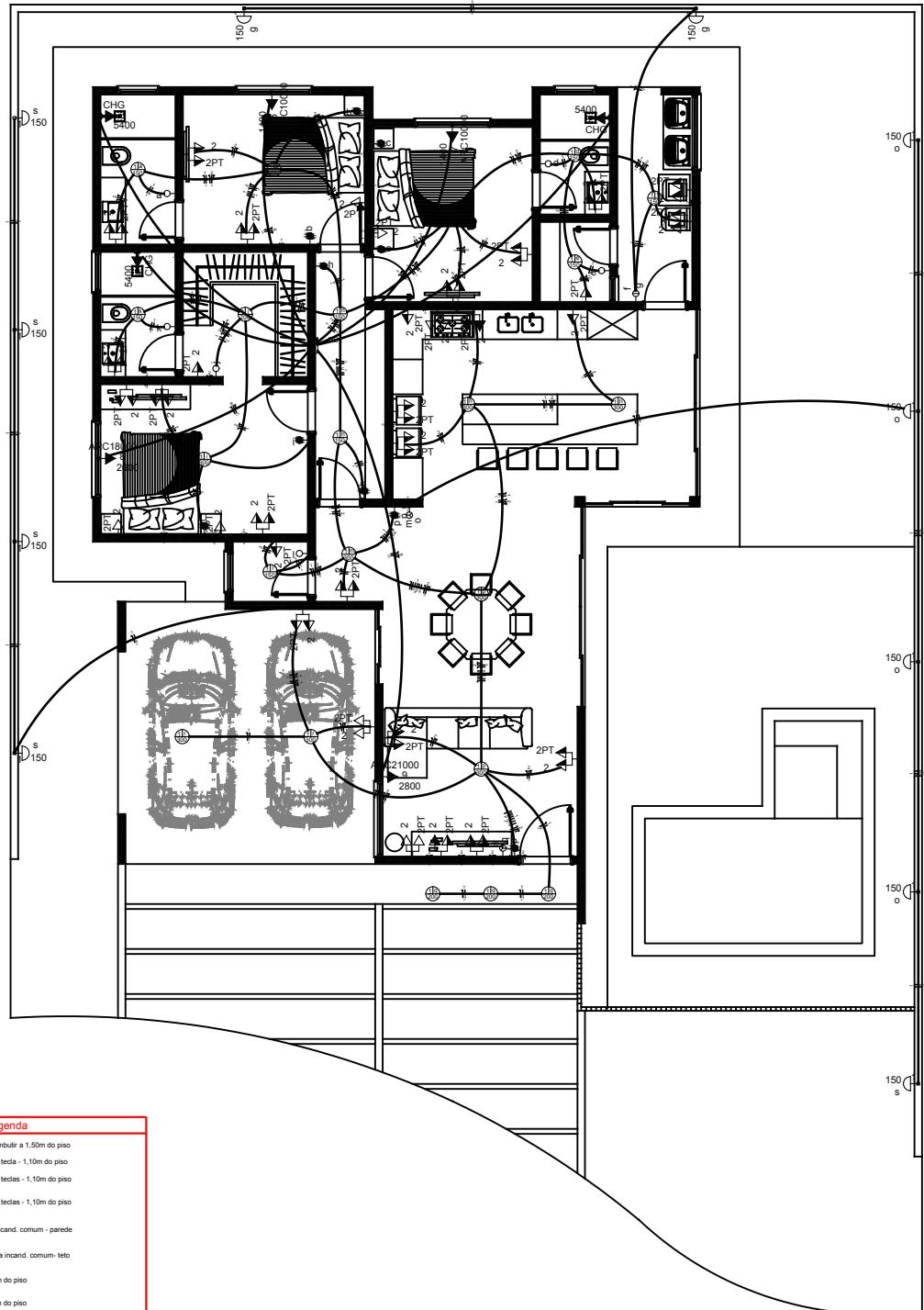
VINICIO DA CUNHA DORO

ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019



TÍTULO:

**PROJETO 24**

ASSUNTO:

**PROJETO ELETTRICO**

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

24/25

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

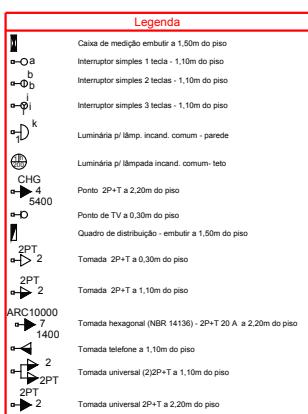
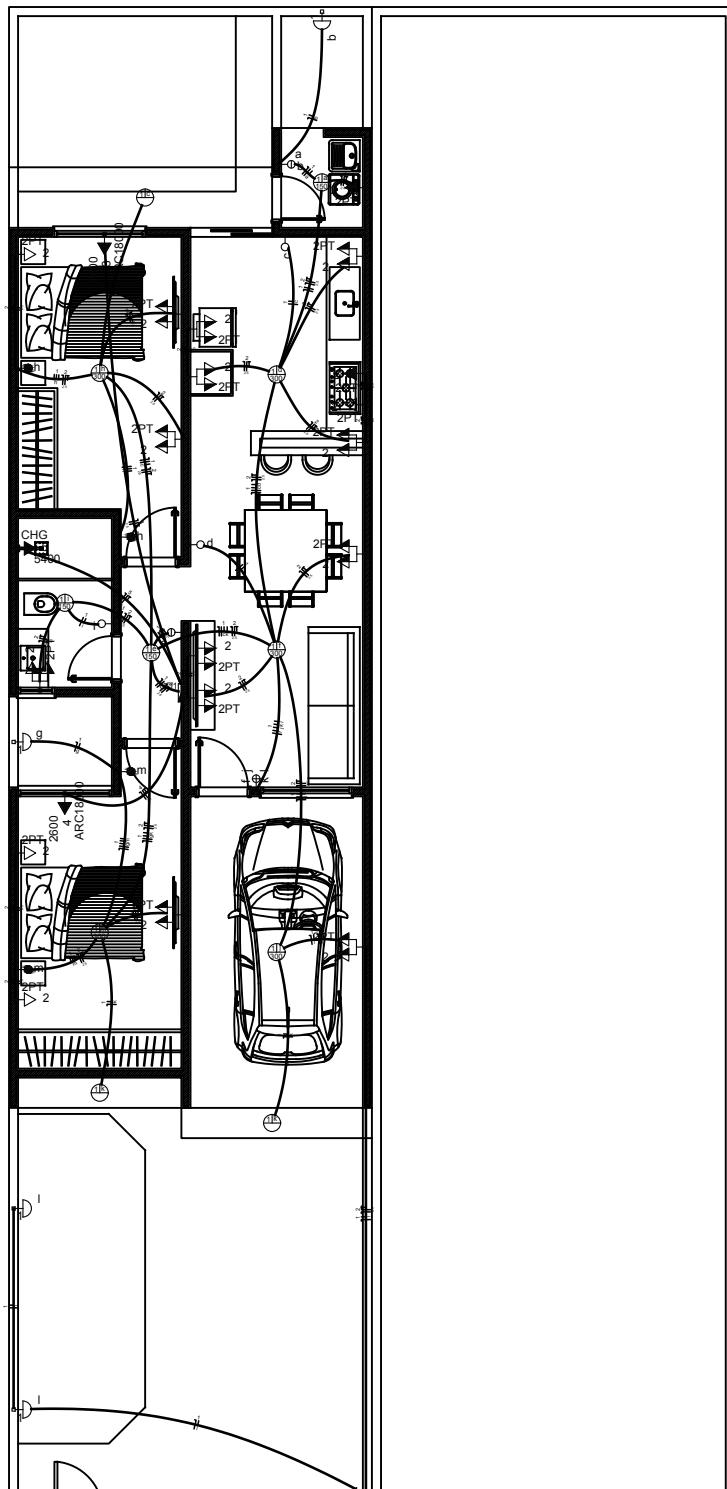
ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019

Projeto	PT	PL	IN	C	Q	A	B	P	E	2,5 mm	4 mm	D
25	16	7	9	6	2	101,53	2	88,57	182	667,52	0	5



TÍTULO:

## PROJETO 25

ASSUNTO:

## PROJETO ELETRICO

PROFESSOR:

VINICIO DA CUNHA DORO

ESCALA:

S/ Esc.

FOLHA:

25/25

ACADEMICOS:

BRUNO/LUCAS

DATA:

24/05/2019